30 SETEMBRO 1950

Careta

NÚMERO 2.205 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Vespera de festa

O barbeiro — O freguez é caprichoso. Deseja ligeiramente ondulado, mas permanente.

L'Aimant de Coty é o perfume que se adapta a tôdas as personalidades.

Esta fragrância anima também a Água de Colônia Coty perfumada a L'Aimant. Use-a generosamente, no corpo e no lenço, para realçar com L'Aimant o toque de fascinação de sua presença.



Cr$ 35,00
60,00
100,00
190,00

COLÔNIA PERFUMADA

L'aimant Coty

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Aviso aos navegantes

Hoje "tem" aviso...

DENTRO de três dias o eleitorado brasileiro deverá, por intermedio das urnas, escolher qual dos três candidatos (o *quarto* não conta...) será eleito presidente da Republica. Mais uma vez, na atribulada historia politica do Brasil, disputam a preferencia dos votantes um candidato de oposição, o brigadeiro Eduardo Gomes, cidadão inclito e patriota; um politiqueiro matreiro e insincero Getulio Vargas; e o outro o indefectivel candidato oficial, cuja missão invariavel é acobertar os desmandos do governo anterior e propiciar aos sanguessugas politico-administrativos da Copa e da Cozinha as vantagens que decorrem das negociatas que sempre se fizeram nesta terra e das quais o governo Dutra, filho natural do Estado Novo, detém o titulo de Campeão incontestavel e incontestado.

Pela ultima vez, antes da derrocada que nos aguarda, terá o povo brasileiro a oportunidade de entregar nas mãos de timoneiro digno e capaz como o é Eduardo Gomes a suprema direção do país.

Se em 1945, ao envés de votar no atual ocupante do Catete, o tivesse feito no seu leal e honrado competidor, com certeza o país não teria atravessado os ignominiosos dias que vivemos, mas os nossos patricios, em lugar de ouvir as vozes daqueles que sempre puseram os interesses nacionais acima dos seus proprios interesses, preferiram ouvir os uivos da ardilosa raposa, dessa mesma que volta á cena neste momento fantasiada de ermitão.

Sim, porque ninguem poderá em sã conciencia negar que ao sr. Getulio Vargas cabe toda a responsabilidade, toda a culpa da vitoria eleitoral dêsse governo que aí está, governo que é, sem paixão nem má vontade, o mais ordinario, o mais inepto, o mais escandaloso que já desgovernou este país, governo que ainda agora lança mão do dinheiro dos Institutos de Aposentadoria — que são a maior chantagem governamental de todos os tempos nesta terra — para levar ao poder, pelo suborno e corrupção do eleitorado barato, o candidato oficial. Recebemos a denuncia de que só do I.A.P.I foram recentemente enviados para Pernambuco e Estados limitrofes a importância de cinquenta milhões de cruzeiros para fins eleitorais.

Ora, ha limite para tudo no mundo, até para o direito de praticar tolices. Se os eleitores nacionais persistirem no erro de eleger, sistematicamente, os piores candidatos que se apresentam ao sufragio para a suprema magistratura da nação, terão que arcar, sòzinhos, com as responsabilidades e os onus decorrentes da sua falta de acuidade ou da sua insinceridade. Nós aqui de *Careta* pelo menos, no caso de repetirem o equivoco em que já cairam de outras vezes, não mais arriscaremos nossa vida, nossa liberdade e nosso patrimonio em defesa deles.

Estamos, pois, absolutamente resolvidos a não representar no Brasil o papel de vitima que, na Argentina, tem cabido aos jornais *La Prensa* e *La Nacion*. Se o sr. Getulio Vargas for eleito (coisa que reputamos improvavel), *Careta* não abrirá suas baterias contra ele, por maiores que sejam as tropelias que vier a cometer, porque se errar é humano, insistir no erro é prova cabal e definitiva de indigencia intelectual.

Bob

HAVENDO CRISTIANO MACHADO DECLARADO, EM DISCURSO QUE PROFERIU: — "MEU GOVERNO SERÁ A CONTINUAÇÃO DO GOVERNO DUTRA" — LEIA NOS RODAPÉS SEGUINTES AS CONCLUSÕES LÓGICAS QUE SE TIRAM DESSA AFIRMAÇÃO:

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES
6 (SEIS) MÊSES ... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

A HONESTIDADE DA DITADURA

Em nosso número de 1º de Maio (dia do Trabalho) de 1948 estampámos o artigo que abaixo se lê.

São passados mais de oito anos da expedição dêsse decreto e mais de dois de sua publicação por nós, como lembrete.

Pedimos a atenção dos leitores para a pergunta que então acrescentámos, no final, pergunta que agora repetimos, sem alteração de uma vírgula sequer.

Quando se promulgou a Constituição de 1934, a Ditadura teve o cuidado de perdoar a si própria os delitos que havia praticado. Ao rasgar em 1937 essa Constituição, como em 1930 rasgara a de 1891, lançou sobre seus atos ilícitos nova absolvição. Só não fez o mesmo em 1945 porque as Fôrças Armadas não lhe deram tempo.

O Govêrno atual não se lembrou (ou teve receio) de cumprir a lei moralizadora, inspirada pela lei argentina. Entretanto ela podia ter trazido a lume muita coisa interessante e mesmo orientar as proximas eleições.

Quem não deve não teme...

LEI PARA INGLÊS VER

Em fins de 1941 foi promulgada na Argentina uma lei, de alto alcance moral, pela qual se atribuia aos Poderes Públicos o direito de proceder a investigações sôbre a origem dos bens adquiridos pelos servidores do Estado. Tanto bastou para que, macacalmente, o Estado Novo quisesse fazer o mesmo. Em 28 de Janeiro de 1942 os jornais estamparam o espetaculoso decreto-lei que abaixo transcrevemos.

"Art. 1.º — Todo aquele que exerce, ou exerceu, função publica, ou em instituição que desempenhe função delegada do Poder Publico, ou que por este seja mantida, administrada, ou tenha garantida sua manutenção, é obrigado, sempre que o exija o Governo, e pela forma prescrita em lei, a provar a legitimidade da aquisição dos bens de que, por qualquer titulo, seja possuidor.

Art. 2.º — Fica instituida uma comissão permanente incumbida de manter e fiscalizar o cadastro dos bens dos servidores da União, da Prefeitura do Distrito Federal e das instituições que define o artigo anterior, reguladas por lei federal.

§ 1.º — Constituem a comissão o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que a presidirá, um membro do ministerio publico da União no Distrito Federal e um funcionario do Ministerio da Fazenda no Distrito Federal, estes ultimos de escolha do Presidente da Republica.

§ 2.º — Serão postos ao serviço da comissão, pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, os funcionarios e extranumerarios de que necessitar.

Art. 3.º — Instalada a comissão, os servidores a que se refere o art. 2.º declararão perante ela, ou perante as autoridades a que ela delegar essa atribuição, na forma das instruções que forem baixadas pelo seu presidente, e dentro de noventa dias a contar da publicação destas, os bens que possuem atualmente e, tratando-se de bens moveis, onde se acham guardados.

Art. 4.º — As pessoas que, após a instalação da comissão, forem investidas nas funções a que se refere o art. 2.º são obrigadas a fazer a declaração de bens dentro de 30 dias contados da sua entrada em exercicio.

Art. 5.º — Até o dia 31 de Março de cada ano serão declarados, pela mesma forma, os bens havidos ou as economias acumuladas no ano anterior.

Paragrafo unico — Quando se tratar de importancias em dinheiro ou bens de outra natureza adquiridos por herança, doação, sorteio e meios semelhantes, a declaração poderá ser feita imediatamente.

Art. 6.º — A omissão da declaração, ou de bens na declaração, ressalvados o caso de boa fé e o de bens no valor inferior a 5:000.000, constitue crime de falsidade, previsto no art. 299 do Codigo Penal.

Art. 7.º — São considerados como provento ilicito, e incorporados á Fazenda publica, respeitado o direito de terceiros de boa fé:

1) Os bens adquiridos após a declaração e cuja origem legitima não seja explicada devidamente;

2) Os bens correspondentes ao recebimento de vantagens não permitidas por lei, salvo o caso de boa fé.

E' P'RA CABEÇA



Env. 2 comprimidos
CONTEM ACONITO E BELADONA
NÃO PREJUDICA O ESTOMAGO
NÃO ATACA O CORAÇÃO
Rua Souza Dantas, 23 - Rio



AS CONFUSÕES DO CÓDIGO

— Vá sem receio dona Supositória. As gestantes não entram na fila. Têm preferência.
— Não estou entendendo o que o senhor disse.
— O código eleitoral estabelece que quem está **esperando** não espera!...

SE VOCE TEM INTERESSE EM QUE A ATUAL CAMORRA POLITICA CONTINÚE, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

Art. 8.º — Sempre que necessario, o Presidente da Republica nomeará comissões temporarias para o fim de promoverem, em processo administrativo, a apuração da legitimidade da aquisição dos bens possuidos até a data da declaração, ou dos adquiridos posteriormente.

Paragrafo unico — O presidente da Republica designará, dentre os membros da comissão nomeada na forma deste artigo, o seu presidente, e este o secretario.

Art. 9.º — Concluido o processo administrativo, o ministerio publico iniciará a ação criminal, podendo requisitar, quando julgar necessario, a instauração de inquerito policial.

§ 1.º — Tratando-se de bens adquiridos em data anterior á declaração, ou nesta omitidos, cumpre ao ministerio publico provar a legitimidade da sua origem.

§ 2.º — Para os bens a que se refere o art. 7.º, incumbe ao seu possuidor a prova da legitimidade. O juiz, ainda quando não caiba pena constante da lei criminal, julgará da legitimidade, ou aquisição dos bens.

§ 3.º — Julgada ilegitima a aquisição, o juiz especificará quais os bens que, constituindo provento ilicito, devem ser incorporados á Fazenda publica.

A incorporação far-se-á por força de sentença criminal.

Art. 10 — As repartições publicas e as instituições a que se refere o art. 12 são obrigadas a fornecer ás comissões as informações por elas requisitadas."

Agora perguntamos: já se cumpriram as disposições preliminares da lei? Já houve alguem que lhe tivesse sofrido os rigores? Entretanto é publico e notório que neste país existem numerosas pessoas que, achegadas ao Poder por laços de amizade ou parentesco, dispõem hoje de consideráveis fortunas, cuja origem deveriam explicar, na forma da lei, se achassem que são temerários os juizos geralmente formados a tal respeito.

RUI E A CARICATURA

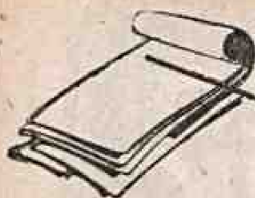
Nenhum vulto da nossa historia foi mais visado pelos lapis dos caricaturistas nacionais do que o do grande tribuno baiano. A figura magnifica do notavel orador, cujo centenario de nascimento foi comemorado faz pouco, monopolizou durante largo tempo a atenção dos nossos desenhistas politicos, e isso foi devido tanto á destacada atuação que teve na queda da monarquia, quanto ao papel preponderante que desempenhou na Constituinte em 1891, cuja Carta Magna é de sua autoria.

A quantidade de desenhos ou caricaturas focalizando a impressionante figura de Rui Barbosa é enorme. Havendo vivido em época tão atribulada da nossa vida politica, e tendo sido uma das figuras principais dessa época, não admira que haja sido tão combatido por uns ao mesmo tempo que foi tão admirado por outros. Alem disso, a caricatura teve, nessa época, o seu apogeu entre nós, havendo sofrido grave colapso, do qual talvez nunca mais se recupere, com o advento do malfadado Estado Novo, quando foi brutalizada pela ignorancia dos que compunham o DIP. Foi para aproveitar esse material, tão farto quão precioso, que a Casa de Rui Barbosa apresentou a idéia de se organizar um livro que encerrasse o maior numero possivel desses desenhos. Herman Lima, então, resolveu chamar a si a responsabilidade dessa idéia, havendo feito editar, sob o titulo que encabeça esta nota, magnifico livro, de grande formato, todo em papel couché de luxo, que é sem favor a melhor obra no genero que já veio á luz em nossa terra.



— Se for eleito deputado e aparecer um projeto de aumento de subsidio, votarei contra.
— O quê?!!!
— E' questão de ponto de vista. Tenho a convicção de que nenhum projeto deixa de ser aprovado por ter um voto contra...

CARIOCA! ÉS CONTRA ESSE GOVERNO DE VIOLENCIAS E ESCÂNDALOS? VOTA PARA DEPUTADO NO MAIS SINCERO E INTRANSIGENTE OPOSICIONISTA: OSORIO BORBA.



BLOCK NOTES

OS ULTIMOS ESTERTORES DE UMA DEMAGOGIA SENIL

A RESSURREIÇÃO do sr. Artur Bernardes, no cenario politico do país, como lider e chefe de partido, só poderia ocorrer num país destituido de memoria, como o Brasil. Com efeito, depois do governo que foi o dele — governo de opressão politica, favoritismo pessoal e inepcia administrativa — o sr. Bernardes devia estar politicamente arquivado para o resto da vida. Toda vez que o país recordasse os seus dois maiores crimes — o abandono das obras do Nordeste e a criação dos campos de concentração da Clevelandia — deveria amaldiçoar implacavelmente o sr. Artur Bernardes, colocando-o entre os maus brasileiros que não deveriam jamais exercer postos politicos ou situações de mando. Entretanto, esquecidos desses feios crimes, filhos de sadismo cruel e de completa incapacidade administrativa, os seus contemporaneos o exumaram do merecido ostracismo em que jazia, para fazer dele deputado e chefe de partido.

É que fez o sr. Bernardes, no Partido e na Camara? Confirmou integralmente as qualidades negativas, que o país já conhecia e execrava desde a sua passagem pelo governo da Republica. E foi mais longe: incorporando-se voluntariamente á legião dos "inocentes uteis", num serodio prurido de popularidade, entregou-se á campanha demagogica do petroleo, fazendo o jogo dos comunistas. Como se isto não bastasse, e ainda no papel de "inocente util", "comprou" a briga da Hiléia amazonica, transformando-se em campeão parlamentar de um nacionalismo obtuso, estreito e perturbador. Tudo isso foi coroado, a seguir, com a sua atitude no caso da sucessão, pondo em leilão o apoio do P.R., e por fim entregando os residuos desmoralizados do seu partido ao governo num aulicismo retardatario e sem condições.

Quando toda gente julgava, porém, que o sr. Bernardes tivesse, com o episodio melancolico do leilão do PR liquidado suas ultimas reservas de inepcia, eis que sua dinamica e nevrotica senectude ressurge na Camara, para de novo explorar o caso da Hiléia Amazonica. Esse caso da Hiléia é um caso inexistente, depois dos esclarecimentos do ministro Hildefonso Falcão, das explicações de D. Heloisa Alberto Torres, das palavras tão nitidas e leais do sr. Paulo Carneiro e, sobretudo, dos termos prudentes e patrioticos do Termo Aditivo do Itamarati. Não havia mais o que discutir no assunto, que estava perfeitamente claro, em todos os seus termos — nas suas premissas e nas suas consequencias. De resto, o proprio Estado Maior das Forças Armadas já opinara na materia, exprimindo sua concordancia com as medidas adotadas e considerando satisfatorio, depois das correções aduzidas, o Tratado de Iquitos. Pois bem: cego e surdo e tudo isso, o inimigo do Nordeste (que retardou de tantos anos a solução do problema das sêcas) investe novamente contra o Tratado de Iquitos, insistindo, teimoso e insincero, nos mesmos argumentos demagogicos que o levaram a tomar atitude contra a Hiléia Amazonica. Ele que já frustrara o progresso do Nordeste, quer agora impedir o progresso da Amazonia. E faz tudo isso, á sombra dos estimulos comunistas, com tremores demagogicos na voz, a pretexto de defender a integridade de uma região que ele só conhece através dos cemiterios da Clevelandia!

Evidentemente o sr. Bernardes está abusando da paciencia do nosso povo. Não é possivel que esse homem nefasto, que tantos males causou ao Brasil, continue, no crepúsculo inquieto e triste da sua atividade politica, a perturbar a vida nacional com a sua demagogia retardataria, sem se lembrar de que não pode ser popular quem sempre foi inimigo ostensivo do povo. Um problema da importancia e da seriedade desse da Hiléia Amazonica não deve e não pode ficar á mercê desses pruridos senis de nacionalismo. O Congresso e o Itamarati precisam enfrentar o leiloeiro do P.R. com decisão e coragem, para fazê-lo calar definitivamente. O caso da Hiléia Amazonica, pela sua importancia e urgencia, está muito acima das catilinarias demagogicas do sr. Bernardes e deve ser resolvido com serena e imperturbavel firmeza.

Peter-Pan

Amigo Peter-Pan,

Se você não tivesse zurzido o lombo do dinosauro, no proximo numero eu o teria feito.

Bob.



PROMESSAS NO CAFUNDÓ

— Se fôr eleito prefeito dêste lugar, a primeira coisa que farei é pôr bondes elétricos para todos os bairros.
— Mas, aqui não tem eletricidade, coronel...
— Bem. A eletricidade só mais tarde, com a renda dos bondes.

SE VOCÊ TEM INTERESSE EM QUE O REGIME DA "BOLA" CONTINÚE, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.

NOTICIARIO MALUCO

Num artiguinho domingueiro escreveu o Dr. Barbosinha de Pernambuco: "Considero o general MacArthur uma das personalidades mais pitorescas da hora presente". Injustiça feita a si proprio. Haverá alguem mais pitoresco do que o Dr. Barbosinha com o seu louro?

Um dos nossos jornais lamentou a sorte do Piauí, sempre desamparado pelos poderes publicos. Não é tanto assim. Ha pouco tempo a União deu-lhe de presente um milhãozinho, com o qual poude ser sortida a despensa do palacio do governo, que já vinha sentindo fugir-lhe o crédito nos armazens; e têm filhos muito bem pagos, no Senado e na Câmara, e até semi-seculares, como o Sr. Pires Ferreira.

A carteira do Kravachenko, o tal que "preferiu a liberdade", parece que estava ficando magra. Ei-lo, pois, de novo no cartaz, e até parece que por aqui, no Brasil, eterno paraiso dos cabotinos.





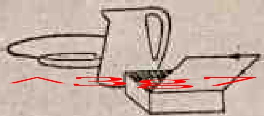


Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL

Às vezes dirigem á gente, repentinamente, cada pergunta... Alguem fez isso conosco: "Qual é o mais "egregio" dos Tribunais de Contas: o Assú ou o da Prefeitura? Dificil de responder. O perguntante introduziu no caso a presidencia do da capital por um sacerdote, membro da Egreja.

Correm noticias alarmantes de proxima elevação dos preços dos generos de primeira necessidade. E o Governo, dizem, não toma providencias! Mas como esperar providencias de quem, Executivo e Legislativo, tem de sobra para gastar! A unica providencia eficaz seria pô-los a meia ração.



As noticias interessantes merecem divulgação. Em Guaratinguetá, terra ilustre do falecido Presidente Rodrigues Alves, foi demitido o diretor da Escola Normal. As alunas, que gostavam dele, fizeram-lhe afetuosa manifestação. Não concordando com isso, o prefeito apareceu com capangas e chicoteou e esbofeteou as moças. Esse prefeito, cujo nome deve passar á historia, como o de Erástrato, chama-se Brocas. Como se vê, nos dominios do Sr. Ademar Bicanca de Barros não se bate nas mulheres nem com uma flôr; só a bofetes e a chicote.

Argos

QUEM TIVER SAUDADE DO MERCADO NEGRO DA GASOLINA NÃO DEIXE DE VOTAR EM GETULIO VARGAS.

O CANDIDATO NACIONAL

Nas eleições do proximo dia 3 Stalin tem candidato, e, por incrivel que pareça, é o candidato oficial, cuja inepcia decerto favorecerá o imperialismo russo. Peron, o ditador argentino, tambem tem o seu: Vargas,



a quem chama de *mi maestro*, e cuja propaganda financia veladamente. Nós, brasileiros, tambem temos o nosso: o bravo patriota, o honesto Tenente-Brigadeiro EDUARDO GOMES!

UM VIRA-LATA

Um vira-lata corre os postes todos;
Mas, livre, um só não ha para seu uso.
"— Puxa! — gane. E' um abuso
Dos que já não desprezam quaisquer modos
Para fazer campanha eleitoral.
Eis, cartazes colocados rente ao chão
Neste poste e nos outros. Afinal
Precisa descer tanto uma eleição?
O fato é que eu — compreendem... Não ha jeito
Com tanta cara que anda aqui grudada...
Podem dizer que é falta de respeito;
Podem dizer que é uma cachorrada...
Mas se me é coisa privativa, o poste,
Ante êle hei de ficar em continência?
Sabem que mais? Desgoste a quem desgoste;
Não posso suportar... minha impaciência."

Dito isto, o vira-lata,
Cheira aqui, cheira ali, subito pára
A' frente dum cartaz que tem a cara
Dum nobre candidato democrata
Que um dia, sem saber como e porque,
O desancara com um ponta-pé.

"— E' você? — diz o cão. Já se esqueceu
Daquele ponta-pé? Vai me pagar.
Em baixo, como está, veio a calhar"
E, zaz-traz, o cartaz humedeceu...

———::———

O CANDIDATO E O BARBEIRO

"— Quer mais quinhentas cédulas?
E pode todas colocar, de fato?"
Pergunta com palavras meio incrédulas
Ao seu barbeiro o "ilustre" candidato.

"— Coloco-as facilmente.
Nenhuma hei de perder". Diz-lhe o canalha
Do figaro, pois, pensa diferente:
"— Servem para limpar minha navalha"...

———::———

UM VARREDOR DE RUAS

"— Bolas! Estou cansado
De varrer tantas cédulas do chão.
Será que também eu, nesta eleição,
Posso candidatar-me a deputado?

Por que não, se eu seria
Na Câmara, elemento de primeira?
Com muita competência varreria
Todo o papel do chão, mais a sujeira...

Victor Caruso

Victor Caruso tem no prelo, de que sairá por todo êste mês, a novela satírica "Sultão sem mulheres".



DIVINA COMÉDIA

Erguendo os braços para o céu distante
E apostrofando os deuses invisiveis,
Os homens clamam: "Deuses impassiveis,
A quem serve o destino triunfante,

Por que é que nos criastes? Incessante
Corre o tempo e só gera, inextinguiveis,
Dôr, pecado, ilusão, lutas horriveis,
Num turbilhão cruel e delirante...

Pois não era melhor, na paz clemente
Do nada e do que ainda não existe
Ter ficado a dormir eternamente?

Por que é que para a dôr nos evocastes?"
Mas os deuses, com vós inda mais triste,
Dizem: "Homens, por que é que nos criastes?"

Anthero de Quental

———::———

LA COMÉDIE DIVINE

Les bras levés au ciel étincelant,
Apostrophant les dieux, ces invisibles,
Les hommes crient: "Oh Êtres impassibles,
Vous qui régnez sur le destin triomphant,

Pourquoi créés nous sommes? Incessant
Le temps passe et produit, inextinguibles,
L'illusion, le péché, des maux horribles,
Dans un gouffre cruel et délirant.

Ne serait-il bien mieux dans l'éternelle
Paix demeurer, qu'on le Néant appelle,
Dans un sommeil sans bornes oubliés?

Pourquoi pour la douleur venus nous sommes?"
Mais, à leur tour, les dieux demandent: "Hommes,"
Pourquoi nous avez-vous aussi créés?"

Trad. de *João Rialto*

———::———

A COMÉDIA ELEITORAL

Para o Congresso os braços estendidos,
Dizendo o diabo dos legisladores,
Berram continuamente os eleitores,
Na esperança de serem atendidos

"Então? Mexei-vos, trabalhai, senhores!
O tempo corre e nós, desiludidos,
Repetimos velhissimos pedidos
E do Fisco sentimos só rigores!

Pois não será melhor, sem lei alguma,
Que cada qual o compromisso assuma
De tempos conseguir melhores que estes?"

Mas os da lei replicam logo todos:
"Quem vos mandou andar atrás de engodos
E, patetas, por que nos elegestes?"

Paródia de *João Rialto*

SE VOCE TEM ALGUM PREDIO NO VALOR DE VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS E DESEJA VENDÊ-LO AO GOVERNO POR OITENTA, VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

COMENTARIO da Semana

O ELEITORADO brasileiro vai mais uma vez decidir nas urnas da sorte do País. E' muito de recear que mais uma vez esse pronunciamento venha a ser, como o foi em 1945, trágico, funesto, calamitoso, equivoco. Porque o Brasil continúa, e, infelizmente, cada vez mais, a presa confusa e inerme de toda sorte de demagogos e vigaristas politicos. Hoje como nunca a confusão ganha os espiritos, facilitando todas as aventuras ruinosas de grupos politiqueiros, sem escrúpulos, sem sombra de desprendimento, entregues aos seus apetites, uns reunidos em torno da gamela oficial, sob um triste governo em que não se sabe qual é maior, se a inepcia ou a imoralidade, governo de escândalos, de favoritismo, de negociatas e arranjos indecorosos; outros apandilhados com caudilhos demagogos, "salvadores" do tope do ex-ditador, do governador da "Caixinha" e do negocista Borghi.

De um lado, o governo entrando na competição eleitoral com a terrivel maquina de corrupção dos cofres publicos, e do outro, milionarios improvisados, ostentando gastos astronômicos, espalhando milhões cuja origem, num país policiado, já estaria sendo averiguada.

O pleito está assim ameaçando transformar-se numa imensa e vergonhosa feira de votos, num mercado de conciencias.

Resta-nos a vaga esperança de que a parte sadia do nosso povo, os que não negociam com o seu voto, os que desejam eleger gente honesta e capaz reaja contra a avalanche da corrupção.

"CARETA" nunca deixou de clamar contra o baixo profissionalismo politico, contra os escândalos de favoritismo do governo, contra as negociatas á custa do erario e da miséria do povo, como tem estado sempre na estacada para desmascarar os exploradores da "democracia" que nas Camaras desmoralizam o regime representativo entregando-se, com a mesma cupidez que o Executivo, á delapidação dos recursos nacionais em seu proprios beneficio — como no caso escabroso do aumento dos subsidios — e da sua clientela eleitoral.

E' preciso que o eleitor, pelo menos nos grandes centros, onde maior é a percentagem dos cidadãos concientes, examine com rigor os antecedentes de cada partido e de cada um das centenas de candidatos que aparecem pedindo-lhe o sufragio.

Alheia e indiferente ás competições partidarias, CARETA, fiel ao seu programa de vigilancia na defesa dos interesses nacionais, sente-se por isso mesmo com autoridade para alertar o eleitorado quanto á necessidade de refletir bem antes de dar o seu voto a este ou aquele. Chega de entregar posições a reles aproveitadores, a demagogos e negocistas.

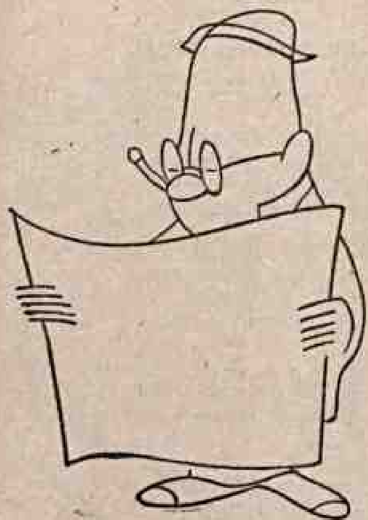
E' ainda coerente com a sua conduta invariavel, que CARETA recomenda um candidato á Camara de Deputados pelo Distrito Federal: Osorio Borba. Já o indicamos aos nossos leitores, em 1947, para a representação da cidade na Camara local. E sentimo-nos no dever de reiterar hoje essa desinteressada indicação. Porque o nome do vereador Osorio Borba saiu imáculo e engrandecido do exercicio dêsse mandato. Na Camara Municipal ele foi o combatente democrata de sempre, o homem honesto irreconciliavel com quaisquer desonestidades, o intrépido defensor da moralidade administrativa, o vigilante indormido do interesse público. Sua atuação — na Camara como na imprensa — aí está aos olhos de todos para demonstrar que ele não decepcionou nenhum dos seus eleitores de 1947.

UM CANDIDATO

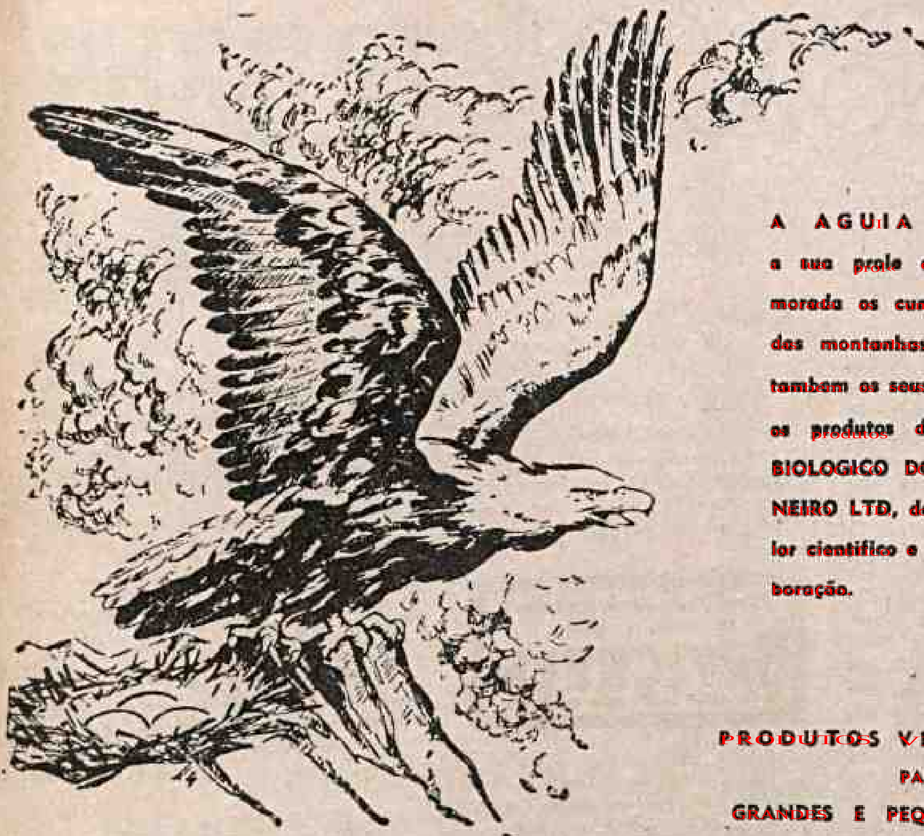
Seu partido, o Partido Socialista Brasileiro, agora o indica para um mandato de maior responsabilidade, e que ele já exerceu com a mesma dignidade inatacavel, de 1933 a 1937, quando foi um dos poucos que se rebelaram contra as manobras golpistas que vieram a desfechar-se na implantação da calamitosa ditadura. Sob o Estado Novo, foi um verdadeiro "maquis", como o testemunhou todo o público brasileiro. E durante estes cinco anos de continuação da ditadura, mal disfarçada sob a letra de uma Constituição democrática diuturnamente violada, continuou a ser esta coisa que já ninguem quer ser no Brasil: um oposicionista.

A parte esclarecida, conciente e patriota do eleitorado carioca não deixará, sem dúvida, de eleger Osorio Borba para a Camara Federal.

P. M. Leôe



SE VOCÊ SE BENEFICIOU DAS BANDALHEIRAS DO LEGISLATIVO, REELEJA OS ATUAIS CONGRESSISTAS E VOTE EM CRISTIANO MACHADO.



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

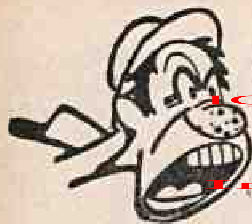
Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



Com a palavra NOSSOS LEITORES

PONDO OS PODRES AO VENTO...

Rio, 2 de Setembro de 1950

Sr. Redator,

Felicito calorosamente essa ilustrada redação por haver iniciado, com suas publicações de hoje ("Quadro de honra" — a propósito do aumento de subsidios — e as respostas ao inquérito "Instituto Galope"), o esclarecimento dos eleitores quanto aos maus candidatos ás proximas eleições.

A respeito de tão oportuno assunto, permito-me sugerir a transcrição do artigo junto, intitulado "Controle Popular do Parlamento", que o *Jornal de Debates* divulgou e encerra excelente idéia. *Careta* podia sugerir aos seus amigos patriotas e apolíticos deste vasto Brasil, que procurem irradiar, em suas respectivas zonas, aquelas publicações e as que se seguirem, de modo que se esclareça com tempo o eleitor ainda ludibriado pela falsa cantoria do candidato malandro, que transforma o seu mandato em meio de vida ou de enriquecimento rápido á custa do erario.

Agradecimentos e felicidades para todos dessa simpática, corajosa e patriotica revista, que muito mais faz pelo país, com suas verdades, do que grande parte da imprensa chamada "independente".

Um leitor

N. da R. — O artigo do *Jornal de Debates* a que se reporta o nosso distinto leitor é da autoria do sr. Nelson Cruz. Dele transcrevemos, data vênia, os trechos que seguem:

"A Camara dos Deputados tem votado ultimamente projetos considerados "cabeludos", por vezes sem o menor apreço ás reações da opinião pública ou da imprensa.



Não seria agora o caso — em vésperas de eleições — de dar-se ampla publicidade á *participação* que tiveram os Congressistas na votação de certos projetos considerados pelo público — ou pelos eleitores — escandalosos e contrários ao interêsse público?

Mencionamos, para exemplo, os seguintes, que ora nos ocorrem:

a) aumento de subsídios aos congressistas;

b) cancelamento de metade das dividas dos pecuaristas da especulação do zebú, que beneficiou justamente os que menos o mereciam;

c) votação de um crédito de 300 milhões de cruzeiros para pagamento aos herdeiros de Henrique Lage (ora em exame no Senado);

d) projeto de "anistia fiscal" — já votado pela Camara e ora no Senado — que desfalca a receita pública da possibilidade de alguns bilhões de cruzeiros em favor de beneficiários dos "lucros extraordinários" e de grandes comerciantes, industriais e capitalistas.

O eleitor e contribuinte deveria ser informado dos nomes:

a) dos autores dos projetos;

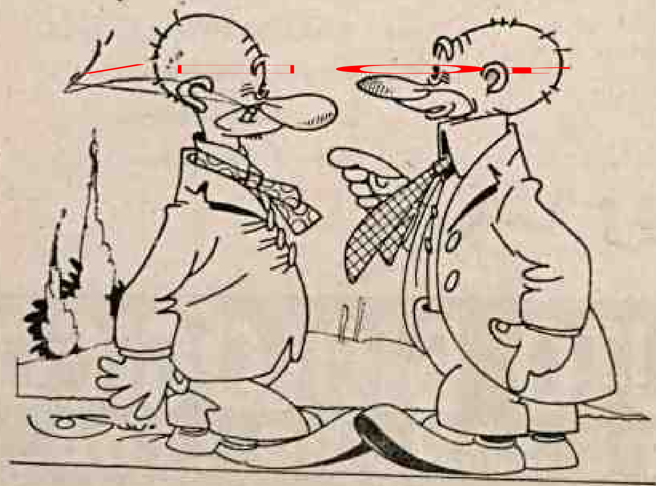
b) dos que "com a impavidez dos bonecos de vitrina indiferentes ás rajadas da indignação pública", a que se referia Ruy Barbosa — o defenderam nas comissões e em plenário;

c) dos que votaram *a favor* e

d) dos que votaram *contra* (e que bem merecem sejam conhecidos antes das eleições, para que não deixem de voltar á Camaras);

e) dos que "deixaram de comparecer". E' notorio que é esta uma das formas indecorosas adotadas por certos representantes que, aparentemente fazem oposição nas Camaras, mas que na hora de serem votadas certas ignominias contra o erário e os seus consideráveis, atentos ás suas conveniencias políticas, ou não querendo se indispor com os respectivos propugnadores — ocultos ou descobertos — "deixam de comparecer"; *fogem*, assim, ao cumprimento do seu dever, *deixando caminho livre aos salteadores do Erário*... Estes, naturalmente, devem ser substituídos nas próximas eleições".

Nelson Cruz



— Não sei se cabem as cédulas todas dentro da sôbre-carta. Olhe que é muito gente!...

— Imagine como vai ficar o guarda-roupa dos eleitores se os candidatos derem tudo que prometem!...

BELEZAS DO "CURTO PERIODO"...

Rio, 15 de Setembro de 1950

Sr. Redator,

O descaso pelos dinheiros publicos no Brasil é notorio. No curso do "curto periodo" e no atual regime está-se convertendo ele numa calamidade a ameaçar de ruina o país já ás voltas com o maior deficit da sua historia. Assim é que, levado por seus

(Continúa na pág. 32)

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGOS CARIOCAS O NOME DE OSORIO BORBA PAR DEPUTADO.



PURO
graças à ausência de corantes e essências

FINO
destilado dos melhores vinhos brancos

DELICIOSO
envelhecido por anos em tonéis de carvalho

Estas e outras qualidades V., que sabe beber, encontrará no Cognac Dubar 5 Estrelas. Técnicos de larga experiência, especializados na Europa, supervisam cada fase de fabricação do afamado Cognac Dubar e de toda linha dos 42 produtos DUBAR de alta qualidade.

Experimente também o Korn Velho Legítimo, o Gin e o Americano Paulista, outros deliciosos produtos DUBAR.

Para obter receitas de finos cocktails com estes e outros produtos DUBAR, peça à Agência Dubar, Rua Riachuelo 92, Rio, o folheto "Cocktail Dubar".





Cognac

DUBAR



HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

34.002

Um SORRISO para todas...

SIR I

SINGULAR destino, o de Balzac! Ao celebrar-se a passagem do seu centenario, consegue ele, fora da área cultural da lingua francesa, num país remoto e tropical da America (la bas, como se diz em França...), a popularidade mais extensa e gritante de que ainda se póde orgulhar um escritor de qualquer época ou nacionalidade. Uma popularidade que lhe concede afinal duas estranhas formas de consagração: a do samba carnavalesco e do linguajar do povo. Balzac foi assim incorporado ao vocabulario carioca e á tradição do nosso Carnaval. Essa popularidade surpreende e perturba pelo seu imprevisto. E não creio que em nenhum outro país, nem mesmo na França — seu nome tenha a irradiação popular, o interesse publico, o sentido que possui hoje entre nós. Muita gente supõe que a fama e o prestigio do nome de Balzac é privilegio exclusivo do Rio, onde o radio e a imprensa, a proposito da passagem do seu centenario, se encarregaram de colocá-lo no cartaz, difundindo-o largo e insistentemente entre todas as camadas da população urbana. A verdade, porém, é que o nome de Balzac, por incrivel que pareça, transpôs de modo inesperado as fronteiras metropolitanas do Distrito Federal, ganhando de repente todo o país, do norte ao sul — e atingiu as regiões mais agrestes, mais remotas e menos cultas do interior brasileiro. Como se sabe, essa popularidade de Balzac, que decorre principalmente do titulo do romance "Femme de trente ans", se tornou tão ampla entre nós, que as mulheres de trinta anos passaram a ser conhecidas no Brasil como "balzaqueanas". As de trinta e as de quarenta. Não raro até as de cinquenta. E a "balzaqueana" tornou-se dest'arte um tipo da cidade, colocado em confronto com o "brotinho", que é a menina-moça. O samba, no ultimo Carnaval, se encarregou — e com que eficiencia e rapidez! — de levar ás classes populares o nome do autor de "Femme de trente ans". Nunca imaginei, entretanto, que o poder de difusão do Radio, no Brasil, fosse tão intenso, nem tão extenso fosse o poder do samba, a ponto de tomar o nome de um romancista estrangeiro, como o do autor da Comedia Humana, um nome popular até mesmo na zona rural da nossa terra. Fiz com espanto esta inesperada verificação ha poucos dias, ao passar um fim de semana em minha casa de campo, em Vera Cruz, no Estado do Rio. Gostando de escutar e fixar a conversa dos "colonos", fiquei atento certo dia, na estação da Central do Brasil, diante de uma conversa de moças roceiras que esperavam o trem para Miguel Pereira. Uma delas disse com superioridade:



— Não gosto de "BALZACO"!

E uma outra objetou com malicia:

— Mas se o "balzaco" tiver dinheiro?...

— Mais antes um "broto" pobre do que um "balzaco" rico! — respondeu com orgulho a roceira sestrosa.

E eu imediatamente compreendi o sentido da estranha conversa daquelas rudes moças simplorias do interior, que discutiam suas preferencias sentimentais: "balzaco", para elas, é o homem maduro, quarentão ou mesmo cinquentão, que pode ser "bom partido", mas não interessa ás criaturas romanticas e desinteressadas, que amam acima de tudo o vigor da juventude. Aliás, a moça da estaçãozinha de Vera Cruz foi logo depois categorica e bem clara na expressão do seu pensamento:

— Antes ficar pra "tia" do que casar com "balzaco"!...

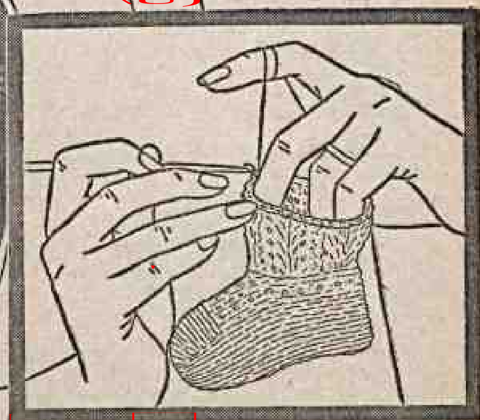
Haverá prova mais eloquente, mais completa e mais definitiva da popularidade de um escritor do que essa? Alem de tudo, o fato encerra, ainda, uma lição importante, e esta para os nossos colecionadores de brasileirismos: o glossario nacional acaba de ser enriquecido de uma estranha palavra que decerto vai intrigar os pesquizadores e desencadear polemicas e controversias entre os glotologos do futuro: a palavra — "balzaco", equivalente masculino de "balzaqueana"... Essa nova palavra, que oferecemos com gratuita alegria ao "Dicionario de Brasileirismos" da Academia de Letras, está pedindo, porém, pela sua importancia e pelo seu sabor e pelo seu sentido, a consagração de um novo samba. Eis aí senhores sambistas do Rio, um novo e singular motivo de inspiração. E o samba o "Balzaco", ao lado da "Balzaqueana", incorporando aos ritmos e ás melodias da nossa musica popular, essa nova criação do nosso linguajar, constituirá sem duvida uma singular homenagem a Balzac — a mais singular e estranha das homenagens — na data em que se celebra o seu centenario. Nenhuma conferencia, nenhum livro, nenhuma festa terá significação mais generosa do que essa, que será a consagração da alma popular do Brasil, espontanea e sutil, na graça maliciosa da sua inocencia...





SE VOCÊ FAZ PARTE OU ESPERA TIRAR VANTAGEM DA BANDALHEIRA DO ESPOLIO LAGE, VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

Feitas com o mesmo carinho...



– as baguetes das Meias *Lobo* são bordadas à mão!

Oferecer sempre o melhor... Eis porque são delicadamente bordadas à mão as baguetes das afamadas Meias Lobo — característica especial que lhes assegura inconfundível distinção. Uma qualidade extra das meias preferidas pela sua durabilidade e aparência sempre correta e elegante.



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO
ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

Standard

O DESCONHECIDO

A' vista de cartazes que recomendam candidato desconhecido, ouvem-se coisas como estas: — Este sujeito não se enxerga! Vão ver que nunca foi coisa nenhuma! Isso é cara que não se usa mais, nem lá para os lados do Paralelo 38!

— Pode matar que é bicho!, berra o moleque...

A incompatibilidade do indivíduo reside no fato de não ser popular ou, ao menos, falado.

O eleitorado, então, confere ao intrometido o título de *"espirito de porco" honoris causa* e repele-o.

Todavia, de todos os candidatos, os que mais audácia revelam são quase sempre os conhecidos, os que buscam a reeleição. Em primeiro lugar estão os que consumiram toda uma legislatura papando subsídios em troca de necrologios de homens que só se veio a saber de sua existência no dia em que morreram... Propõem inclusão de votos de perar e levantamento da sessão.

Apresentam-se estes com uma única credencial — o cheiro de vela de cera...





Logo, em seguida vêm aqueles que trabalham dando trabalho exaustivo e improdutivo a quem já tem muito que fazer. São os tais que vivem a dirigir pedidos de informações. A propósito de tudo, ou sem propósito, exigem explicações e se esquecem... Querem sempre saber qual a importância despendida com isso ou com aquilo, quando a despesa já foi feita e não há mais remédio, mas nunca procuram saber quanto gasta o país com congressistas ineficientes!...

Em terceiro lugar, na escala dos petulantes aparecem os demagogos. Passam pelo Congresso apresentando projetos inexequiveis de aumentos de salários e equiparação de vencimentos de serventes aos de chefes de seção, prometem férias aos aposentados, criam lugares de parteiras em repartições onde só há homens, e coisas semelhantes, desde que deem empregos!... Vivem ás voltas com comissões de *"desherdados"*. Tiram o paletó, a camisa e a calça, mas nunca tiram a mascara!...

Experimentemos os bisonhos! Cada candidato que se elege é um bilhete de loteria que se passa ao Brasil e não é honesto lhe impingirmos bilhetes *"corridos"* e *"brancos"*...

O.N.

RESENHA PARLAMENTAR DO SR. CRISTIANO MACHADO — 0

O vespertino "O Povo" publicou o seguinte, sob o título "Com vistas aos adeptos da candidatura Cristiano Machado": "Eis a resenha parlamentar do candidato do Catete à presidência da República — projetos apresentados, 0; emendas apresentadas, 0; trabalhos de comissão, 0; discursos pronunciados, 0. Em outras palavras — *nada, absolutamente nada, rigorosamente nada fêz* na Câmara o candidato do Partido Social Democrático á presidência da República".

Se por nada fazer sofreu dois enfartes do miocardio, em chegando a Presidência da República morrerá nos primeiros dias, ao primeiro embate com os vorazes membros da Copa e Cozinha do Sr. Gaspar Dutra. Se for sucedido pelo valetudinario Altino Arantes, teremos outro funeral de Chefe de Estado e novas eleições; se, porém, o eleito for o Vitorino Freire, o país irá fatalmente ter às mãos vitoriosas da Copa e Cozinha, através do seu conspícuo membro e vice-presidente da República! Pensai nisso, eleitor desprevenido...

—x—



BRILHANTE FUTURO

— Viste nos jornais aquele caso do namorado, em Minas, que arrancou o olho da namorada com um beijo?

— E' verdade. Ele agora está feito na vida: ou parte para Hollywood ou dedica-se ao ofício de desentupir pias.

Com ou sem óleo



TIXA O PENTEADO EVITA A CASPA E A QUEDA DOS CABELOS

PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

SE VOCÊ DESEJA QUE O "MERCADO NEGRO" SE PERPETUE NESTA TERRA, LEMBRE-SE DE GETULIO VARGAS E VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

Contos... e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

TENHO a impressão de que, por ocasião das proximas eleições de 3 de outubro, estabelecer-se-á uma embaraçosa confusão nesta Capital. Causa-me apreensão o que pode acontecer. Na verdade, pelo fato de haver, ao que parece, maior numero de candidatos do que mesmo de eleitores, pode dar-se que as seções eleitorais fiquem obstruidas pelos primeiros, impedindo a aproximação dos segundos... E mais ainda: os raros simples eleitores que acaso lograrem tomar chegada estarão condenados á invencivel dificuldade de distinguir, na compacta multidão de candidatos, aqueles que farão os seus candidatos aos diversos postos eletivos.

Mas se este é o lado embaraçoso da atual campanha eleitoral, outros aspectos essencialmente gratos oferece ela a nós, humildes e desamparados eleitores.

Para começar, ficamos sabendo que ha uma verdadeira legião de pessoas vivamente preocupadas com o nosso bem estar, com os nossos problemas meudos ou graves, alegres ou aborrecidos. A verificação é tanto mais agradavel quanto nem sequer podiamos suspeitar da existencia dessas amaveis preocupações... Muitas e muitas dessas boas pessoas conhecíamos de terem sempre vivido afincadas e exclusivamente consagradas aos seus proprios interesses...

AS FECUNDAS INSPIRAÇÕES ELEITORAIS...

Outros eram até mais radicais, pois que escolheram sempre para centro dos seus mimados interesses, atividades, por coincidencia, em flagrante oposição aos nossos, na nossa qualidade de submissos clientes da industria e do comercio...

Outros tantos são os que vinham ha longo tempo ocupando cargos publicos em que muito podiam ter feito pelo bem comum, mas como nada fizeram, naturalmente por fortes motivos secretos, agora pretendem uma posição eletiva em que possam desmentir a má impressão...

Outros, finalmente, já vêm cumprindo um mandato eletivo, em cujo exercicio não demonstraram outra habilidade alem de mamar pontualmente o lauto subsidio. E como foram peritos e ardorosos no uso dessa atraente regalia!... Deram-se tão bem com o gordo subsidio que, agora, ao vê-lo em risco de escapar-se-lhes, chegam ao ponto de prometer que trabalharão, que serão uteis, que resgatarão amplamente os escoados anos de ociosidade no mandato anterior... Alguns desses devem estar particularmente aflitos, pois são "deputados de 400 votos", conhecidos e incorrigiveis oportunistas, sempre a farejarem vantagens pessoais, sempre a recolherem e utilizarem cacos sujos provenientes dos monturos humanos... A partir de agora, porém, a julgá-los pelo que pregam, pelo que juram na praça publica, transformar-se-ão em exemplares homens publicos e decentissimas pessoas humanas...

Edificante e comovedor o espetáculo da Democracia no seu periódico funcionamento eleitoral! E' verdade que os chamados politicos, em geral não se tornarão melhores porque pretendam postos eletivos, mas de qualquer forma se lembrarão, ao menos momentaneamente, dos problemas da terra e do povo. Tambem é verdade que no desenvolvimento da campanha eleitoral ha uma subita e copiosa eclosão de boas intenções, algumas das quais, por certo, sobreviverão duradouramente nas almas em que repontaram sob as fecundas inspirações eleitorais...

Em suma, nós, humildes eleitores, não devemos desesperar. No proximo dia 3 de outubro, haveremos de conseguir furar a densa multidão de candidatos, em ansiosa aglomeração á frente das Seções Eleitorais e atingiremos, integros, a cabine indevassavel. A dificuldade maior será lá dentro, será a de escolher, entre tantos e tantos que prometem, aqueles que não mentirão ás suas promessas... Mas o nosso embaraço será prontamente desfeito se não formos atrás das palavras dos candidatos, mas do seu valor e das suas ações no passado. Então será bem facil escolhê-los, até porque já não teremos diante de nós essa confusa e sôfrega multidão de cubiçosos interessados no subsidio, mas apenas alguns homens sinceros, capazes e dignos.



NE CONFUNDETUR

— Apolineo Sales é a sua avó. Eu sou o Zé Américo.

OPERARIOS! OSORIO BORBA NUNCA CESSOU DE COMBATER O ASSALTO AO VOSSO DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL.

Vida Militar

No magnífico estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, em São Januário, realizou-se, sob o comando do coronel Arides Gonçalves Pinto, a declaração de aspirantes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (C.P.O.R.), dos alunos que concluiram os diversos cursos no corrente ano.

O ato, que se revestiu de toda a solenidade, contou com a presença do Chefe do Governo, do ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa, do representante do ministro da Marinha, de altas patentes das forças armadas e das "madrinhas" dos aspirantes a oficial.

Ao ministro da Guerra coube condecorar com a medalha do mérito o aluno classificado em primeiro lugar. O segundo colocado recebeu, do mesmo modo, a condecoração das mãos do representante do ministro da Marinha.

Após terem as respectivas "madrinhas" aposto os espadins, a turma formou para o juramento da praxe.

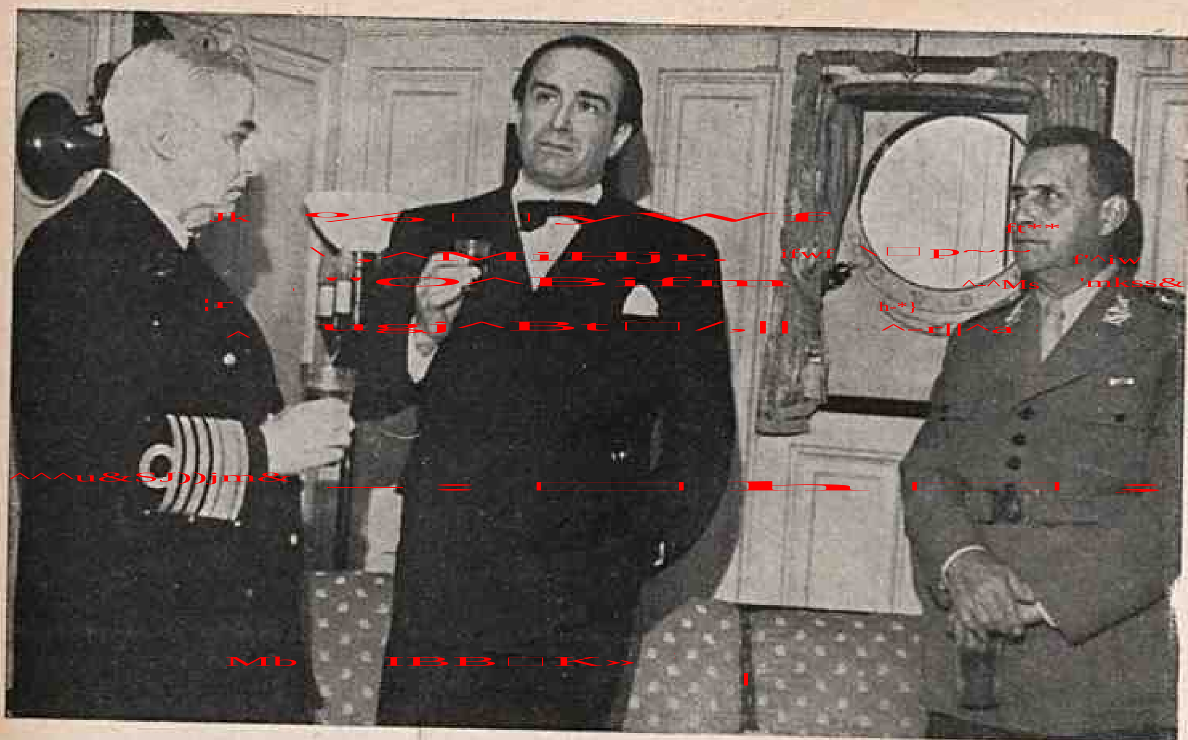




Em seguida os jovens militares desfilaram em continência ao pavilhão nacional e ao presidente da República, encerrando-se assim a festividade, que deixou em todas as pessoas presentes magníficas impressões.



PARA DEPUTADO PELO DISTRITO FEDERAL: OSORIO BORBA. TRINTA ANOS DE LUTA PELA LIBERDADE E A JUSTIÇA E CONTRA A CORRUPÇÃO ADMINISTRATIVA!



Centenario do General Artigas

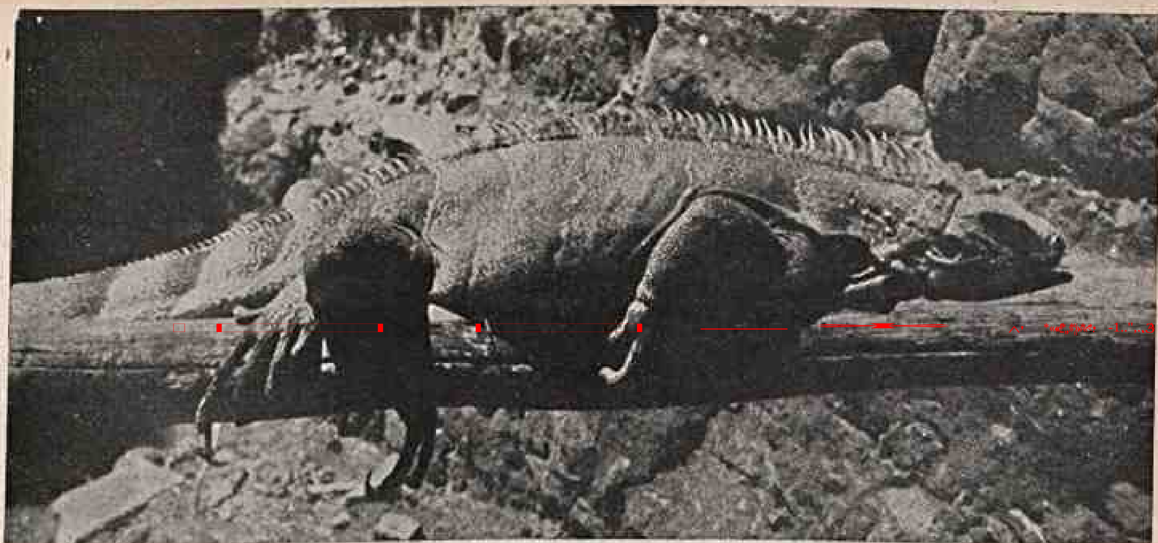
A BORDO do "Duque de Caxias" seguiram para Montevidéu os representantes das nossas Academias Militar, Naval e da Aeronautica, que foram participar das festas em comemoração do primeiro centenário da morte do generalíssimo Artigas. Essa tropa foi sob as ordens do general Zenobio da Costa.

Antes da partida do transporte de guerra que conduziu os jovens militares, foram eles passados em revista no Arsenal de Marinha pelos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronautica.

Nessa ocasião, o embaixador do Uruguai, que tem a seu lado, na fotografia, os ministros da Guerra e da Marinha, dirigiu algumas palavras aos presentes, com as quais agradeceu o comparecimento do Brasil ás festas comemorativas daquele grande vulto da historia do país amigo.



SE VOCÊ NÃO E' COMUNISTA NÃO DEVE VOTAR EM CRISTIANO MACHADO.

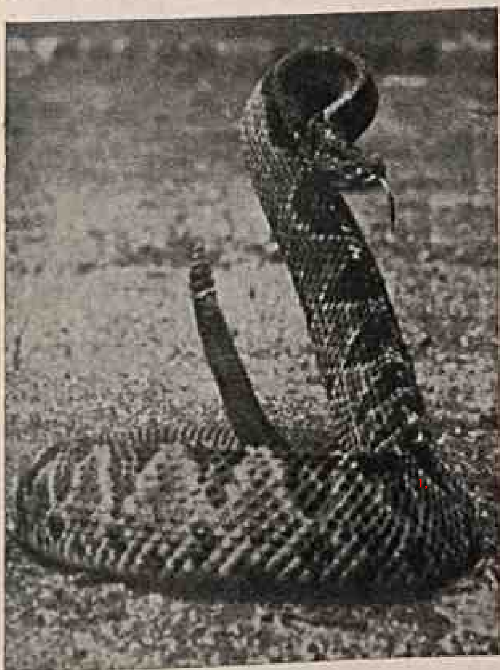


O cameleão é dotado de uma serra dorsal que lembra o Steganossauro.

No mundo dos seres rastejantes

Reportagem de Orvacio Santamarina

SE remontarmos ao despertar da vida terrestre no nosso planeta, a determinado período da evolução dos seres, encontraremos anfíbios de pequeno porte. Os que atingiram maior comprimento não chegavam a medir 5 metros. Assemelhavam-se à salamandra ou ao cameleão atual. O tempo correu. Esses animais cederam lugar a répteis, mais desenvolvidos, que dominaram a Terra durante longo tempo. Tomaram proporções gigantescas. Dentre eles destacaram-se os dinossauros ou lagartos terríveis. Os de nossos dias são remanescentes dêsses monstros que pesavam dezenas de toneladas e cuja estatura ia alem de 20 metros. Conhecendo-lhes a vida, fica-se a par de alguns dos mais curiosos caprichos da natureza. Nossa terra, em certas latitudes banhadas por amplíssimas bacias hidrograficas, cobertas por imensas florestas e com clima apropriado, é o paraíso dos crocodilianos, saurios e ofidios. No extremo norte — Amazônia — e no Brasil Central quase só se encontra vida nos abordos, ravinas, rios, iguapés, lagos, paris, iguaçais... Aí se encontram os representantes da fauna da região. Em certos pontos da planície amazônica veem-se salamandras, que lembram a passagem da vida aquatica para a terrestre. Irrompem da agua para a rechã encharcada. Olhando-as, não se sabe como classificá-las, por suas características indeterminadas, incertas. Animais e plantas ali dão idéia clara e insofismavel da evolução natural por mutação de fórmas.



Os anéis da cauda da Cascavel produzem o som do maracá. Prefere as terras altas, matas ou campos. Ei-la pronta para ferir. A "antena" (a língua de fóra) lhe indica a aproximação do inimigo...

Alguns saurios preferem os galhos das arvores, como o cameleão ou sinimbú; certos crocodilianos, os charcos; outros, a agua grande. A temperatura do sangue dessas criaturas se altera de acôrdo com o ambiente em que se acham. Quando sentem necessidade de calor intenso, expõem-se aos raios do sol. Se a temperatura é de todo diferente, hibernam — cessam qualquer atividade. O cameleão (**Iguana tuberculata**) é dotado de uma serra dorsal que lembra o Steganossauro, o qual aterrorizava pela aparência mas só se alimentava de vegetais e era pacífico. Chega a ter metro e meio de comprimento. Vegetaliano. E' tão numeroso em certas ilhas deshabitadas pelo homem que altera a vegetação, modificando o aspecto da mata. Em Marajó os caboclos pegam os cameleões e, para lhes extraírem os ovos, arvoram-se em cirurgiões. Fazem-lhes impecáveis **cesarianas...** Tiram os ovos e costuram-lhes o ventre, soltando-os em seguida. Em breve tempo ficam completamente restabelecidos, prontos para outras... Mas noutras não caem facilmente... Vivem geralmente nos troncos das arvores ou galhos que se debruçam sobre as aguas. Procuram aí ar, claridade, calor solar. Seu colorido é muito singular: multicôr, com belas tonalidades metalicas. O "papa-vento", quando percebe

CARIOCA! PARA O SENADO UM CANDIDATO DIGNO: ADAUTO CARDOSO.



A surucucú pico de paca não ataca sem ser provocada; chega a medir 2m,50 de comprimento.

a aproximação de alguem, muda de côr, confundindo-se com o galho, ramo ou forquilha em que está. O mimetismo é recurso de defesa, produzido pelo susto. Se o intruso se aproxima demasiado, o cameleão cai nagua como uma pedra. Alguns naturalistas dizem que ele o faz ardilosamente, com o proposito de fuga. Não é para menos!... Ha tambem os que afirmam que o lagarto, perturbado ante a visão temida, relaxa os musculos e os nervos e despenha-se do galho. O banho súbito, inesperado, desperta-lhe novamente o instinto de conservação, que o leva a procurar na agua abrigo salvador...

Os crocodilianos, ao mesmo tempo que despertam a curiosidade humana, infundem pavor. No Egito e em algumas regiões da Asia são, pelo medo que causam, considerados sagrados. São tão temidos que entraram para a categoria dos deuses... O maior representante das espécies que povoam os nossos rios é o jacaré assú (**Caiman niger**), jacaré preto, que atinge de 4 a 6 metros de comprimento. Alem dos sustos, dão aos fazendeiros das redondezas onde habitam consideraveis prejuizos. O jacaré-tinga é menor, mais numeroso, bravio e perigoso do que o assú. E' encontrado aos milhares. As fêmeas põem os ovos no solo enxuto, sob monte de folhas em descomposição onde são chocados pelo calor sob o olhar vigilante, zeloso das futuras mães... Nem só a bocarra dêsses bicharocos, provida de dentuças afiadas, é perigosa. A cauda o é igualmente, pois suas rabanadas quebram braços e pernas das pessoas atingidas. Nadam abrigados pela flórula marginal dos lagos, rios, igarapés e igapós, rente ao talude e á ravina, á procura de vítimas para a sua gula... Dentro dagua, apenas com os olhos e as narinas de fóra, podem abrir a boca e respirar, porque a garganta é vedada por uma prega cutanea da faringe. A lingua, muito curta, é presa em toda a extensão. O aproveitamento industrial do couro do jacaré tem possibilidades limitadas. Se continuar na medida em que está sendo feito, tende a extinguir a espécie. Seria aconselhavel a criação metodica para a industria. Nossa fauna conta mais com o **Polychrus** — cameleão comum — de 50 a 60 centimetros; com o calango, de 25 a 45 centimetros, que vive em hortas e jardins; com o jucruarú, a jacarerana e outros. Uma das faculdades mais curiosas dos lagartos é a de se desfazerem, em caso de perigo, de parte da cauda. As vertebras aí têm certos pontos de ruptura, que possuem extraordinaria capacidade de regeneração, permitindo que o apendice renasça e cresça. A cauda pode partir-se mas não desprender-se. Cicatriza e surge outra, formando os "monstros" de duas caudas...

Não poderia deixar de referir-me aqui ao membro mais exquisito da familia dos répteis. E' vulgar e erradamente chamado **Cobra de duas cabeças**. Julgam-no venenoso mas isso é tolice... Parece-se, na realidade, com grande minhoca, mas a rigidez do corpo musculoso, reforçado por vertebras e costelas revela que não é verme nem cobra, mas sim lagarto, cujos membros se atrofiaram. E' espécie comum. Trata-se de adaptação natural á vida no interior da terra.

Cobra coral venenosa, das mais belas e mais perigosas.



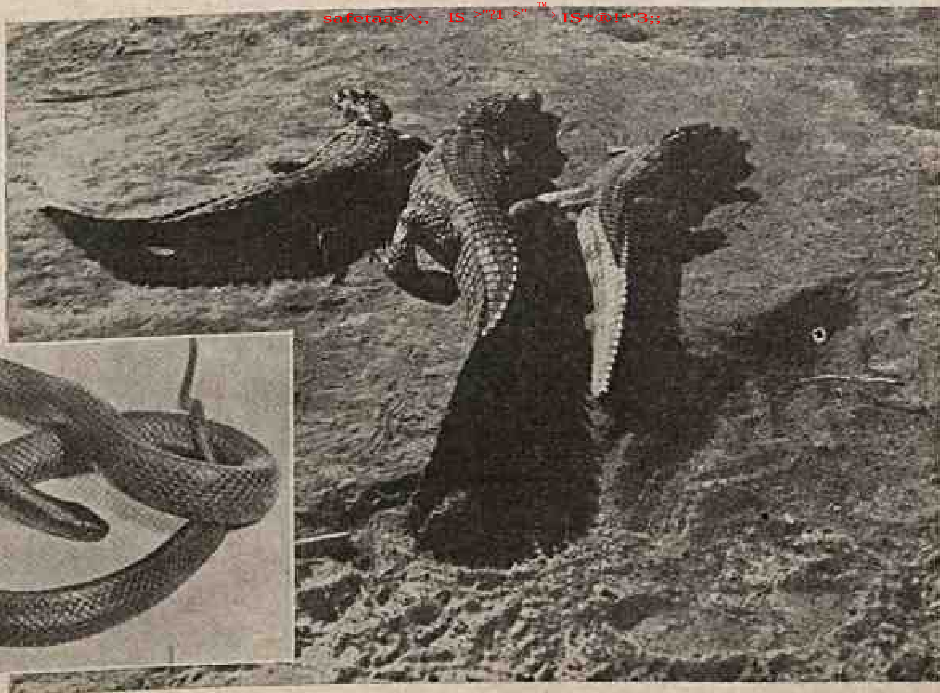
PARA PRESIDENTE: EDUARDO GOMES
PARA VICE-PRESIDENTE: ODILON BRAGA



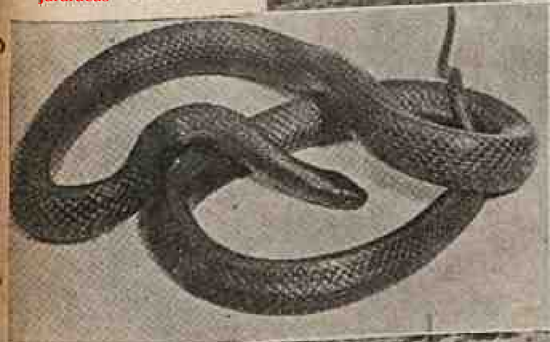
O *Iguana tuberculata* confunde-se com a vegetação...

Lerdo e desajeitado na superfície, onde só aparece à noite ou em tempo de chuva, é dextro, ágil ao introduzir-se e mover-se no âmago do solo. A designação popular veio do aspecto de suas extremidades. A cabeça é, de fato, quase imperceptível. Para distingui-la é preciso levantar o animal e observá-lo bem. Pode-se então notar a fenda exígua da boca. Tem olhos insignificantes, dotados de certa suscetibilidade, que o faz distinguir pelo menos a claridade da escuridão. É tripófago. Alimenta-se de insetos, vermes e larvas. Também o denominam "Mãe de saúva" por sua predileção pelos formigueiros, onde, sob a influência do calor uniforme, comumente desova e, enroscando-se sobre os ovos, permanece alguns dias.

Certos sáurios perderam as patas. Passaram a andar com as costelas — as cobras. Intrometeu-se esse grupo — cuja organização interna é a mesma dos sáurios — na vida humana, o que lhe valeu o famoso anátema bíblico, ódio eterno e implacável perseguição em todos os quadrantes do globo. Insidiosa, sutil, instilou no espírito da mulher ingênua e insulsa que vivia no Eden o germem da sedução, que a levou a provar o fruto saboroso... Aquele fruto que lhe abriria o corpo em flor a novas e inéditas sensações, tornando a vida muito mais deliciosa... Por isso certamente é que alguns povos mais compreensivos lhe concederam honras divinas e outros a consagraram nas lendas e nos mitos... Será, pois, muito interessante conhecer as serpentes como realmente são. Constituem, como já vimos, ramo especial dos répteis. O corpo alongado deu causa a algumas características anatômicas peculiares. Só tem desenvolvido um pulmão, mas outros orgãos evoluíram aos pares, como os rins, escalonados em sequencia. Têm a faculdade de distender a boca para engulir animais relativamente grandes. Algumas — não venenosas — dominam pelo estrangulamento a vítima, gente e animais que se dessedentam na orla dos lagos e rios ou aves descuidadas. As venenosas ficam à espreita ou rastejam lentamente até a presa ficar ao seu alcance. Então a empeçonham... Em pouco tempo enfraquecida, é deglutida ou, se for muito grande, abandonada... A língua é, nos ofídios, espécie de antena, que lhes permite sondar e captar o que há de estranho nas redondesas. Já se

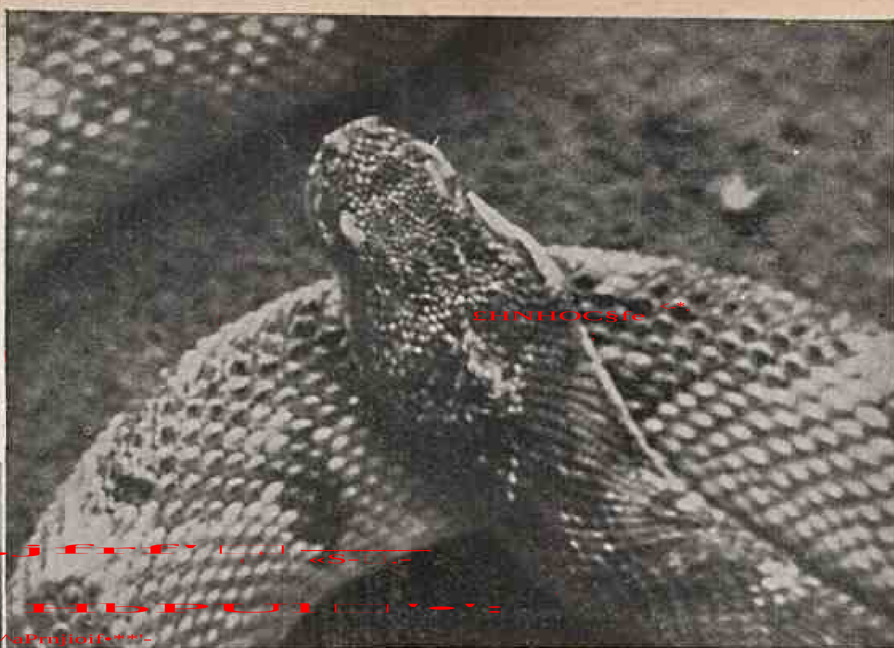


Um jacaré-assú ladeado por jacarés-tingas.



A mussurana, inofensiva ao homem, devora as serpentes venenosas, principalmente jararacas e cascavéis.

PARA SENADOR CARIOCA: ADAUTO CARDOSO
PARA DEPUTADO CARIOCA: OSORIO BORBA



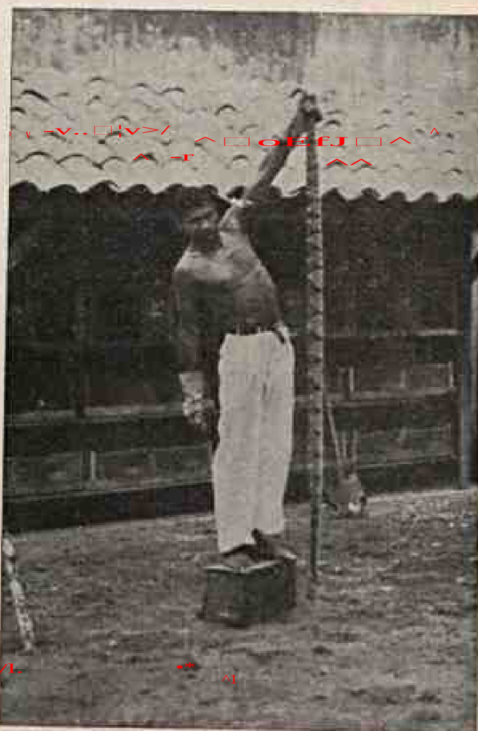
Cabeça de cobra venenosa.

As longas presas do terrivel ofidia.

chegou a dizer que a cobra "cheira" e "ouve" com a lingua... Seus olhos são protegidos por duas palpebras soldadas e transparentes — elementos valiosos no calculo dos botes seguros.

Não é tão grande quanto se supõe a variedade de serpentes venenosas em nosso territorio. Cerca de 400 especies vivem em nosso país. Apenas 10% são venenosas. Nos campos elas são muito mais abundantes. A surucúcú pico de jaca (**Lachesis muta**) não ataca sem ser provocada; vive na floresta, nas tocas das pacas, e chega a medir 2,m 50 de comprimento; a cascavel (**Crotalus terrificus**) — os aneis terminais da cauda formam um chocalho sêco; sempre que a agita produzem o som do maracá — prefere as terras altas, os campos abertos e cresce até 2 metros; a jararaca (**Bothrops jararaca**), comum nos pastos, oculta-se em ruinas, principalmente em orificios de velhas paredes; invade frequentemente as casas nos sitios e vilas no interior — 1,m 50 de comprimento; jararacussú (**Bothrops Jararacussú**) espécie maior e mais perigosa; juruparibóia ou cobra do Diabo, frequente nos tesos, nos carnaubais, esconde-se entre as ervas, sob paus pôdres ou junto dos troncos de arvores; seu porte é pequeno; aramboia (**Boa canina**) colorida como as araras vive no recesso das matas, empoleira-se na

Lachesis muta medindo mais de 2 metros.



ELEITOR CATOLICO DO BRASIL, NÃO VOS ESQUEÇAIS DE QUE OS COMUNISTAS VOTARÃO EM CRISTIANO MACHADO.

árvores, alimenta-se de morcegos e pequenos roedores; os índios utilizam sua pele para enfeites; coral (Micrurus surinamensis); coral vermelha (Micrurus corallinus). Recentemente foram conhecidas e classificadas 39 cobras venenosas. É possível que haja outras conhecidas tão somente dos índios, que as consideram ótimos manjares.

Os curandeiros, em ambientes litúrgicos cheios de pitoresco e mistério, entre rezas e defumações, ministram às pessoas picadas beberagens que neutralizam a peçonha. A ciência, como se sabe, adota um sôro preparado com o próprio veneno do ofídio. Discute-se muito sobre os meios de distinguir as cobras venenosas. O Dr. João Moojen, do Museu Nacional, grande conhecedor da nossa fauna, traçou-nos o seguinte esquema:

Cobras venenosas	Corais	Olhos muito pequenos. Cauda curta.
	não corais	Presas, alma das fiadas de dentes
		Fossetas entre as narinas e os olhos
		Cabeça coberta de pequenas escamas.

Movimentam-se geralmente à noite, alimentam-se de sapos, pássaros e pequenos mamíferos. Cativas, chegam a passar um ano sem comer nem beber. Mudam frequentemente de pele, que sai inteira e se chama "camisa de muda". As venenosas geralmente são ovovivíparas, isto é, a eclosão dos ovos se dá no momento da postura ou mesmo antes. As cobrinhas já nascem prontas para a vida. A maioria das cobras, entretanto, põe ovos de casca membranosa em buracos e solapas onde os vigiam até se abrirem.



Indígena mostra um crocodilo de mais de 2 metros.



O jacaré é pitéu apreciado em certas regiões do Brasil. Este está sendo preparado para o almoço...

As não venenosas são as mais agressivas. Entre elas contam-se a sucurijú (**Eunectes murinus**) — atinge as maiores proporções; — há quem admita que chegue a 25 metros, outros não acreditam que ultrapasse de 15. Entretanto, pelas informações colhidas no Museu Nacional, a maior encontrada em nosso território media 9,m 60. Há pouco tempo foi divulgada a fotografia de uma, morta no alto rio Branco, afluente do Negro, de 25 metros (na realidade media 7,m 80); fez-se comparação com homens que a flanqueavam para "comprovar" o tamanho do "monstro"... Cobra lendária, conhecida por "boiuna", assombra o tapuia, cuja imaginação a transfigura em "mãe dagua", em galera, em divindade aquática, enchendo a planície de fantasmagoria... É muito agressiva, embora sejam lentos seus movimentos. A picada, sem tóxico, produz feridas profundas. Sua arma é a força muscular. Pelos relatos obtidos no anfiteatro amazônico e nas vastas extensões que margeiam o Araguaia, ela dá o bote, envolve a presa — homem ou bicho — nos anéis e tritura-lhe todo o esqueleto, reduzindo-o a mulambo; em seguida lambusa-a de gosma e a engole, levando horas para digerí-la, quando se trata, por exemplo, de veadinho ou capivara. A giboia (**Constrictor constrictor**) também é de grande porte; quando pequena, de 1 a 2 metros, é

NÃO TE EQUIPARES AOS COMUNISTAS VOTANDO EM CRISTIANO MACHADO.

o "gato" das malocas e dos sítios, pois dá caça aos ratos e os devora; depois de crescido, do tamanho das sucurijús comuns, ataca e estrangula animais; a giboia vermelha (**Epicrates cenchria**) é outra variedade; a pepeua (**Xenodon merremii**) incha o pescoço, que adquire a função de



E' vulgar e erroneamente chamada "Cobra de duas cabeças". Parece grande minhoca, mas a rigidez do corpo musculoso, reforçado por vertebras e costelas, revela que não é nem verme nem cobra mas sim lagarto...



Dentro dagua, apenas com os olhos e as narinas de fóra, podem abrir a boca e respirar, porque a garganta é vedada por uma prega cutanea da faringe. E' o que se está verificando.

fole, vive nos alagadiços e é inofensiva; o limpa campos (**Pseudoboa bitorquata**); cutimboia (**Herpotodryas cannatus**); carinana (**Spilotes pulatus**); cobra cipó (gen. **Philodryas**); coral dagua (**Anilius scytalo**); tucanaboia (gen. **Oxybelis**) e muitas outras.

Esses repelentes e temíveis rastejadores — que, neste particular, tanto se assemelham a certas criaturas humanas — pagam seu tributo de mesquinhez e humilhação ao drama da sobrevivencia das espécies. São comidos por uma irmã inofensiva, a mussurana (**Pseudoboa cloelia**), que se alimenta principalmente de jararacas e cascaveis. Os homens ignorantes, que não as sabem distinguir das outras, concorrem para o seu exterminio. Mas isso não é tudo. O porco do mato, o jaburú, a siriema, o acauã e o impagavel ouriço caixeiro lhes dão tremendo combate e igualmente as devoram. Triste, melancolico destino de seres tão terriveis!... Por isto se pode concluir que os caprichos da Natureza são a maior lição de ironia que a vida encerra...





Quando sente necessidade de calor, o cameleão expõe-se aos raios do sol sobre os galhos das arvores.

ADAUTO CARDOSO E' HOMEM INTEGRO. ELEJAMO-LO PARA O SENADO PELO DISTRITO FEDERAL.

OUVIR ESTRELAS
OLAVO BILAC

"Ora (direis), ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do Sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto...

Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"

E eu vos direi: "Amai, para entendê-las,
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas!"

Tradução:

ENTENDRE DES ÉTOILES

"Bah! Des étoiles (vous direz) entendre...
Tu deviens fou!" Mais je pourtant vous dis
Que seul pour écouter leur voix, si tendre,
Au balcon je me rends, pâle et surpris.

Et nous causons, veuille la nuit s'étendre,
La Voie Lactée dessus, ce dais exquis;
Quand le Soleil sa route vient reprendre,
J'élève encore en pleurs mes yeux éblouis.

Or vous demanderez: "De quelles choses
Peuvent parler ces astres mystérieux?
Que disent-ils lorsqu'avec eux tu causes?"

Et je vous dis: Aimez! C'est l'apanage,
Qu'on reconnait aux êtres amoureux,
D'entendre et de traduire un tel langage!



Paródia:

VÊR ESTRELAS

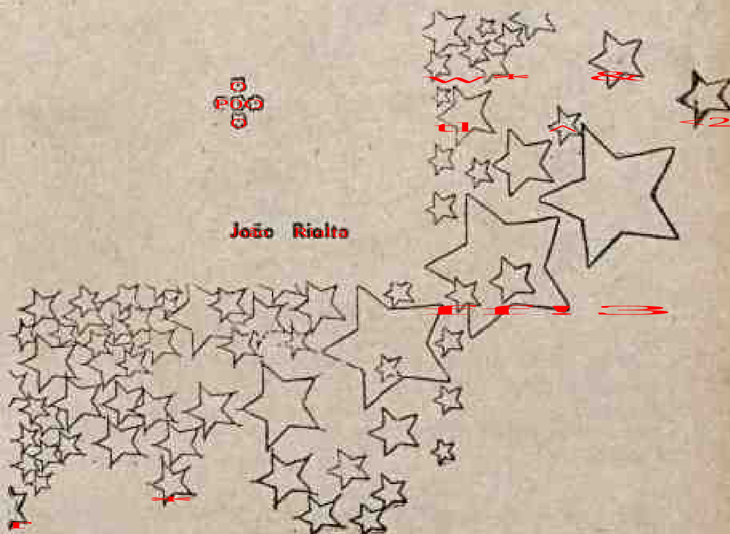
"Vêr estrelas (direis) de dia claro!
Perdeste o senso..." E eu vos direi, no entanto,
Que para vê-las nunca me preparo
E até me sinto pálido de espanto!

Juro que as tenho divisado, enquanto
Rebrilha um Sol de raios não avaro;
E, quando a noite estende o negro manto,
Ainda sinto que o paguei bem caro.

Direis agora: "Tresloucado amigo,
Conta, se gracejar tu não pretendes,
Que cara fazem quando dão contigo".

E eu vos direi: deixai, se quereis vê-las,
Que vos pisem um pé; se calos tendes,
Ao meio-dia enxergareis estrelas!

João Rialto



Amendoim

A CIENCIA PROGRIDE

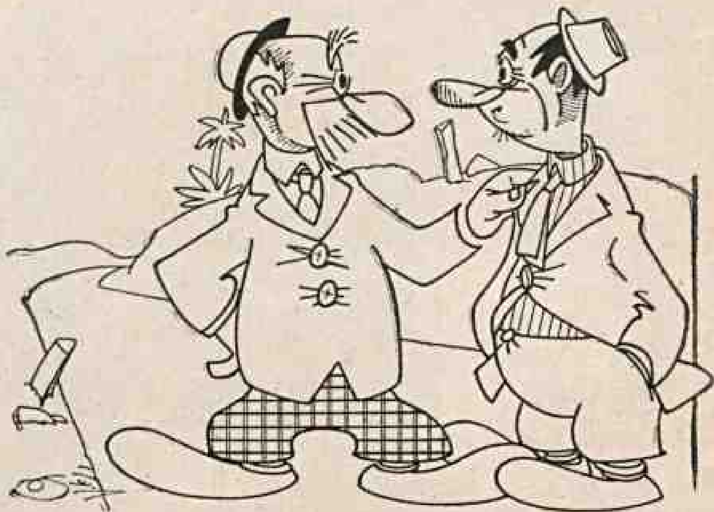
Ha alguns anos os laboratorios da Westinghouse, em Pittsburg, construiram um tubo de vácuo para a ruptura de atomos de proporções gigantescas. Continha o tubo propriamente dito e um gerador elétrico que podia desenvolver cinco milhões de volts, afim de lançar partículas de matéria, através do tubo, com velocidade de um bilhão e seiscentos milhões de quilometros por hora.

Hoje esse aparelho é considerado obsoleto.

—x—

CONVEM SABER . . .

. . . que as abelhas, os besouros, as vespas, os moscardos, os mosquitos, as lagartas não dão senão picadas inofensivas; a gravidade está no numero de picadas e no envenenamento que se possa seguir. Nos casos benignos, poderão bastar lavagens com agua avinagrada, agua de Colonia, agua gasosa; aplicação desses mesmos liquidos em curativos humidos, após haver tido o cuidado de extrair com uma agulha flambada o ferrão do inseto que tenha ficado na ferida. Se aparecer a menor inflamação local pedir conselho ao médico. As picadas das abelhas devem ser tratadas logo com aplicação de amônia.



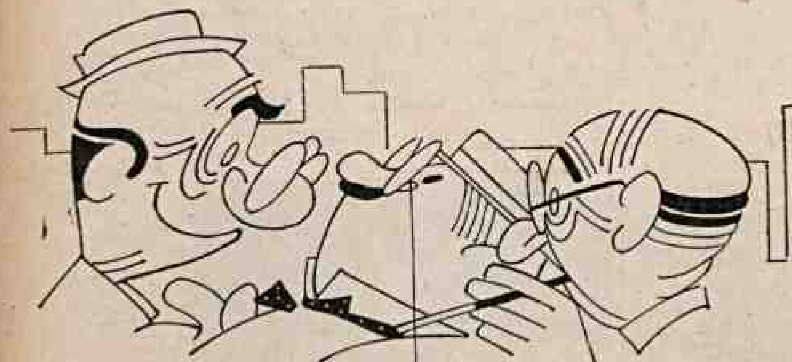
O T A L !

— Quero votar em um homem que tenha vindo do povo; que tenha-se feito por si. Não sei ainda quem será . . .
— Será o Benedito?! . . .

OS ANDES

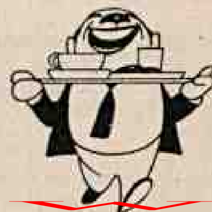
A cordilheira dos Andes, a mais importante da America, é a que apresenta, no mundo inteiro, o maior numero de vulcões — dos quais sessenta ainda em atividade. Estende-se, na America do Sul, do cabo Forward ao istmo de Drian, por sete mil quilometros.

Entre seus picos mais elevados citam-se o Chimborasso — 6.255; o Illampu — 6.560; o Aconcagua — 6.836 e muitos outros . . .



P R E V I D E N C I A

— Pois eu acho que os eleitores que carregam ao cólo seu candidato são os mais previdentes.
— Por que?
— Naturalmente eles procuram sentir qual deles é o mais "pesado".



O MELHOR PARA OS HOMENS . . .

Certos viajantes notam que, no País de Gales, as pessoas de idade conservam a energia, o espírito lucido, a dentadura perfeita. Mal sabem que o fato é atribuido à alimentação das populações locais, cujo fonte é constituido por farinha de aveia, produtos láteos, particularmente coalhada, caldo de verduras e ervas silvestres.

A carne sempre foi escassa na região, sendo ali muito conhecido o ditado: "A carne é para os cães; os cereais para os homens".

SE A IMORAL ANISTIA FISCAL QUE TRANSITA NO CONGRESSO LHE TRAZ BENEFICIOS, NÃO DEIXE DE VOTAR EM CRISTIANO MACHADO

Torradinho

DEUS E' QUE TEM DE OUVIR...

Jorginho seguia á risca as recomendações de sua avó. Ajoelhado ao lado da cama, com as mãos postas, sussurava as orações noturnas.

Ao entrar no quarto sua mãe olhou-o desconfiada e disse:

— Não estou ouvindo você rezar...

O menino, sem se perturbar, respondeu firmemente:

— Não estou falando com a senhora...

CADA CABEÇA...

— Não sentir ciumes é amar bem friamente.

Mme. de Stael

— Nada humilha tanto as mulheres como a confiança cega e tranquila em sua constancia e fidelidade. O amor sem inquietações e temores é um insulto.

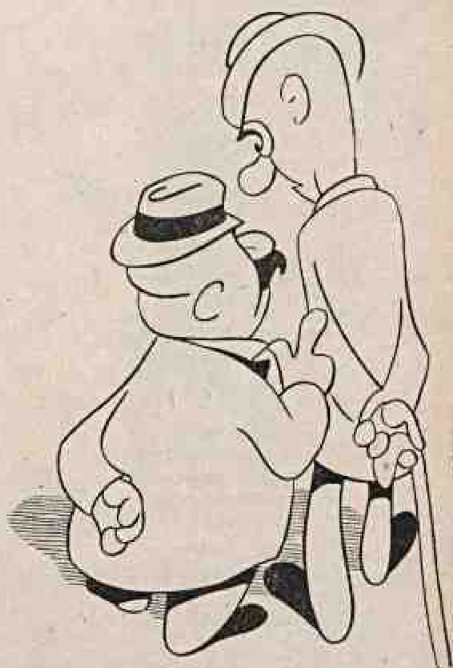
Frederico Soulié

— Por muito mal que o homem possa pensar das mulheres, sempre ha alguma mulher que pense muito pior.

Chanfort

— O "flirt" precede o marido e ajuda a esperá-lo.

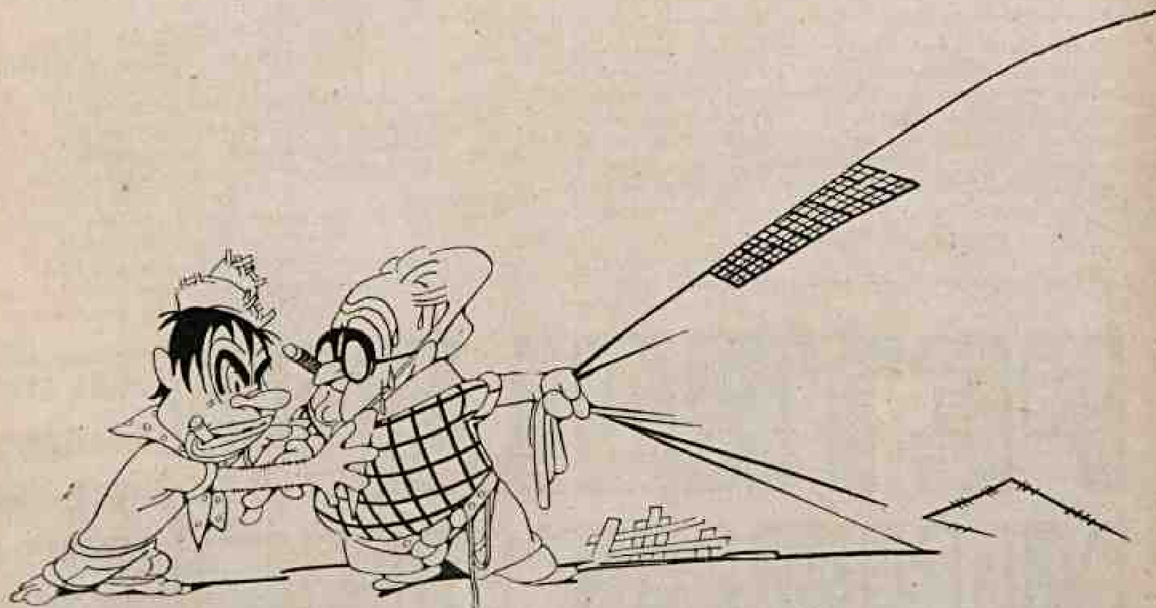
Henri D'Almeras



ATÉ "MULHER MACHO"

— Parece que desta vez os nortistas na Coréia vão levar uma surra.

— E' verdade. Quem quiser ver nortistas valentes é vir aqui á nossa terra.



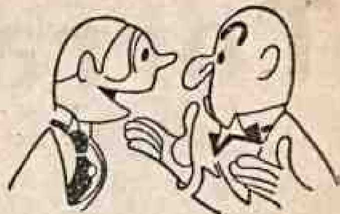
OS DOIS AMIGOS

— Não, não, senhor. Não consinto. Quem puxa o saco sou eu.

— Mas Jeca, este saco é seu; quem deve puxar sou eu.

SEJA QUEM FOR O PRESIDENTE ELEITO, OSORIO BORBA SERÁ NA CAMARA UM DEFENSOR DOS INTERESSES DO POVO.





DE POETA E DE LOUCO...

PENSAMENTOS

Antonio Galdino

Assim como a gente nasce —
Morre-se naturalmente,
Sem que o corpo esteja doente.

— Chegar a velhice
Não é para toda gente;
Mas a quem soube viver
— Metodicamente.

O espirito não tem sexo
E nem envelhece: é luz,
Inteligência — partícula
De Deus, que ao corpo conduz.

A vida corporal, naturalmente,
Não excederá nunca da velhice;
A do espirito, não: é eternamente.

A velhice é o prêmio de um sêr:
E' a medalha da vida, que Deus
Lhe deu, por ter sabido viver.

Varietas delectat!

Temos tido na Gaveta versos em quantidade e prosa em pequenas doses; hoje vamos ter, segundo diz o autor, pensamentos em versos. Os senhores que concordarem com essa classificação tenham a bondade de ficar sentados. Gostamos muito daquele pensamento: "o espirito não tem sexo". De fato, "espirita" não é feminino de espirito. Os filólogos acham mau esse termo, preferindo "espiritista", comum de dois. Não vamos, porém, penetrar nessas profundidades, com receio de ficar com o espirito conturbado ou que ele se volatilize.

CRIANÇAS

E. S.

Existe quase sempre um ente pequenino
Inundando de enlêvo e de ilusão um lar;
Esteja repousando em berço humilde ou fino
Felicidade igual há de sempre causar.

Uma criança é luz, é um enviado divino,
Que a um lar vazio vem dar vida e abençoar;
Os laços da união êsse ente peregrino
Quantas vezes é o bem que mais vem estreitar.

Foi por isso também que o Nazareno amante
Queria sempre junto a si as criancinhas;
Quanta beleza enfeita o rostinho do infante,

Quanta luz, quanta graça e quanta singeleza...
Parece que Deus pôs nessas criaturinhas
Todo o encanto que póde haver... tôda a pureza..

Métricamente, honrado poeta, está aceitavel o seu trabalhinho. Como composição é simpatico. As boas antologias (haverá mesmo isso?) talvez o recusassem, mas, em compensação, ha muitas nas quais o senhor não desejaria figurar.

DÚBIA LUZ

Sotero de Abrantes

Lá no olimpo não tem uma estrelinha
Penetrante, que brilha, que deslumbra,
Irradiando a sua graça em ser sozinha
Nesse mundo, em que o sol, magoado alumbra.

O fulgor que essa estrela não continha
Lá no empireo celeste, hoje vislumbra,
E entre os astros brilhantes, ela se alinha,
A luzir, porque foge da penumbra.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

SE A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA LHE TRAZ VANTAGEM, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.

Para ver esse brilho que irradia,
E' preciso no entanto estar atento,
Comparando a sua luz, a luz do dia.

Apesar de ser dúbia a claridade,
A sua luz brilha mais no firmamento,
Sem no entanto atingir sublimidade.

Seu Abrantes, o senhor "abriu" uma porta para o Purgatorio com essa rima em umbra, difícil como o diabo. Além disso, no primeiro verso disse "tem" em vez de "há". Empireo só conhecemos um. O sétimo verso tem uma sílaba de mais. O conjunto ficou um tanto [illegible]. Já que deseja versejar, "abra antes" bons poetas, mas não desses que são abracadabrantes.

A UMA JOVEM...

Wilmar Nunarete

Com coração em chaga, mui dorido,
A vida me tem sido um fogo ardente,
Meu peito abandonado, estremecido,
Em prantos se desfaz dolentemente...

Teu olhar terno, firme e tão querido,
E o teu sorriso calmo e comovente,
Essências de um amor todo florido,
São luzes que me ofuscam lentamente...

Com pensamento em ti, na solidão
Mergulhado, do mundo ora esquecido,
E ante o tormento intenso da paixão

Nas caladas da noite, sinto frio...
E' que esse grande amor, nunca vencido,
Fere o meu pobre ser de desvario

Prezado poeta, na contagem de sílabas o senhor se escora bem. E' "na calada da noite" que se diz. Na composição do soneto parece ter utilizado apenas gravetos poéticos. Faça coisa sua, bem urdida.

"A MERETRIZ"

Américo Brasileiro de Goiaz

Gingando diante dos olhos viciados
Da multidão hipócrita que a deseja,
a meretriz, talvez com o coração magoado
Oferece o seu corpo a quem quer que seja.

Bebendo, sorrindo ou às vezes chorando.
Vivendo horas alegres e dias desgraçados
A infeliz pela vida vai passando
Até que um dia, com o corpo cançado,

Sairá pelas ruas, a mendigar o pão,
Aos que, outrora ela, convidava ao pecado,
Agora, suplicante estende-lhes a mão

E assim, termina a existencia depravada
De uma mulher que seguiu caminho errado,
Neste mundo, onde tudo que se vê, é "nada".

Caríssimo poeta, já se podia organizar grossa antologia com o que se tem escrito sobre as míseras meretrizes. Parece-nos, porém, que, não se podendo extingui-las, o melhor é deixá-las em paz. O senhor não conseguiu dizer nada de novo sobre o assunto e andou ziguezagueando na metrificação.

VERMES? OPILAÇÃO?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (APURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS OS VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38 - RIO

MISCELANEA

Joel Alves Teixeir

Fui a livraria e um livro comprei
pois analfabeto eu já não sou,
mais o tal livrinho me lesou,
por causa dele muito me zanguei.

E o tal livro que eu comprei
em quase nada me adiantou
e ainda de mim zombou
pelo dinheiro que nele gastei.

(Continua na pág. 14

Sente-se cançado? . . .
Tem suas mãos tremulas? . . .
Então previna-se contra o esgotamento.
Use hoje mesmo:

FOR-T-FOSFATOS

Um preparado de fosfatos naturais, vitamina B1 em dose forte e aminados extraidos do cérebro e do medula espinhal.

FOR-T-FOSFATOS

combate a perda de memória, a insonia, e deve ser usado nas convalescencias, após gripes e doenças agudas, pois é um tonico geral.

UM PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estrela, 57 — RIO

SE VOCE ACHA QUE O CUSTO DA VIDA AINDA NÃO SUBIU BASTANTE E DESEJA VE-LO SUBIR AINDA MAIS, VOTE EM CRISTIANO MACHADO.


Quinfix domina o cabelo!

Não há vento capaz de desfazer um penteado, feito com QUINFIX, o Fixador moderno.

Com a palavra nossos leitores

(Continuação da pág. 12)

caprichos de momento ou pelas suas conveniencias excusas, o governante sem escrupulos pratica arbitrariamente certos atos que custam ao Tesouro muitos milhões de indenizações.

Durante o "curto periodo", o Ditador expediu decretos cuja interpretação deu causa a que, agora, numeroso grupo de cobradores da Prefeitura acionassem a Municipalidade, para reclamar novas vantagens a que se julgavam com direito. Antes de fazê-lo, tentaram acôrdo com a Prefeitura, a qual, depois de ouvidos os seus advogados, rechassou qualquer transigencia, convencida da situação legal do Municipio no caso.

Os cobradores, em numero de mais de 20, tentaram ação no Judiciario e ganharam. Vão receber da Municipalidade mais de 50 milhões de cruzeiros de atrasados e verão seus vencimentos mensais elevados a cerca de 30 mil cruzeiros!

Aonde vai parar este país em luta com um deficit orçamentario de quase 6 bilhões de cruzeiros no orçamento federal, com as *consequencias* de atos inescrupulosos e imprudentes de seus governantes e que dão causa a tão grandes sangrias? Não existirá na legislação vigente lei que torne responsaveis os administradores que pratiquem atos dessa naturesa?

Do leitor assiduo e contribuinte,

Odilon B. Costa

N. da R. — Existir existe, amigo. A questão é haver coragem para aplicá-la. Ainda há pouco não foi votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Executivo uma lei de responsabilidade funcional, na forma da Constituição Federal vigente? Executá-la eis o busilis...

ESBANJAMENTO OU DESPEJO?

Rio, 12 de Setembro de 1950

Sr. Redator,

Da última mensagem do Presidente Dutra destacamos o seguinte: "Mediante a conjugação do licenciamento das importações com o fornecimento de cambio sob um critério de austeridade a que se submeteu o proprio govêrno, conseguimos, virtualmente, liquidar os atrasados comerciais".

Logo após a Carteira Cambial expedia portaria para restringir ainda mais o fornecimento de cambio. Chegaram a suprimir remessas até para enfermos e para mensalidades com fins educacionais!

No mesmo momento em que o honrado General Dutra dizia aquelas palavras aos brasileiros, através de sua mensagem, resolvia mandar á Europa uma comissão de funcionarios do Banco do Brasil e do Itamarati (acompanhados de suas familias!) "com a missão de contar coupons de titulos resgatados na França, segundo acôrdo".

Damos a palavra ao Senador Vitorino Freire, membro conspicuo da Copa e da Cozinha e da intimidade do Presidente: "Estou informado de que, para a operação (de resgate ao par de titulos cotados a 60 e 70) não se solicitou audiencia do Conselho Técnico de Economia; e tambem com absoluta segurança, que os membros da Comissão designada pelo sr. Ministro da Fazenda, *para simples conferencia de titulos*, percebem, em Paris: o chefe, 160 dolares por dia; um outro, 150 dolares; quatro auxiliares 70 e 65 dolares diarios. Numa época de escassez de dolares julgo esse procedimento altamente comprometedor".

O *Correio da Manhã* completa, porém, a informação: "Mas o Sr. Vitorino não disse tudo. Não disse, por exemplo, que os "embaixadores" já sacaram três meses adiantados, por conta da sua diaria. Esses três meses, já sacados, atingem á soma de 19.665 dolares multiplicados por três, isto é, 58.950 dolares. Não disse, tampouco, que alem da diaria, lhes foi concedida ajuda de custo, cujo montante ignoramos. A funcionaria modesta, que só recebe 45 dolares por dia, chama-se Dona Maria Vargas. O dos 160 dolares é o sr. Bevilaqua e o sr. Pires do Rio, do Itamarati, é quem recebe 150 dolares".

Diante disso, os comentarios pouco efeito podem fazer...

Um leitor

N. da R. — E' mesmo. Só mandando ás



O HÁBITO DE PROMETER

— E', coronel, em Outubro já chove. E' bem capaz de dar um aguaceiro no dia das eleições.

Oposicionista — E' porque não temos governo. Se eu for eleito acabarei com isso!

SE VOCÊ POSSUI LITORINAS AVALIADAS EM 350.000 CRUZEIROS E DESEJA VENDÊ-LAS A' CENTRAL DO BRASIL POR 1.900.000, NÃO VOTE EM EDUARDO GOMES — SEU HOMEM E' CRISTIANO MACHADO.

Pequenas Pílulas de REUTER
para o figado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais
DYSPEPSIA
DOR DE CABEÇA

favas, como fez aquele general de Napoleão, o da batalha de Waterloo...

E A CARESTIA PROGRIDE...

Rio, 13 de Setembro de 1950

Sr. Redator,

Dentre as numerosas e berrantes provas da incapacidade do Governo do General Dutra para resolver os problemas nacionais, se destaca a que consiste no *tentar conter* os preços dos generos de consumo publico — através de tabelamentos — enquanto o governo emite papel moeda! E' o mesmo que tentar barrar a foz de um rio, sem se preocupar com a nascente...

O que encarece a vida são as emissões de papel moeda *para gasto* — que desvaloriza o dinheiro; a redução da produção, por falta de amparo, de crédito ou de mão de obra (o trabalhador abandona os campos para vir trabalhar nas cidades, para a industria); as dificuldades de transporte etc.

Não contente com aquelas grotescas e inocuas medidas — em face das quais o custo da vida sobe, imperturbavelmente, diariamente, porque o governo recrudesceu as emissões de papel moeda — o General Dutra ainda ontem deu de *limitar*, por decreto, os lucros do comércio e da industria. Mandou um projeto á Camara, ha dez meses, o qual dormiu o sono dos justos em mãos dos prestimosos advogados da Federação das Industrias e foi acabar para ser relatado, em mãos de quem? Do sr. Horacio Lafer, *leader* industrial e membro conspicuo da Federação, o que é o mesmo que consultar a Matarazzo sobre a conveniencia de suprimir as barreiras alfandegarias! Dez meses depois de engavetado o processo, o sr. Lafer deu-lhe o unico destino que se podia esperar de um industrial: *parecer contrario e arquivamento!*

Assim, não foram objeto de consideração os fundamentos do projeto, de autoria do General Dutra, e que são os seguintes: "Uma das preocupações predominantes do meu Governo tem sido o combate á elevação progressiva e constante do custo da vida, que ora atinge a proporções alarmantes, dificultando a existencia dos que vivem de vencimentos, salarios, ordenados ou rendimentos fixos". O projeto "tem por objetivo evitar a alta incessante do custo da vida, dificilmente suportada pelas classes que percebem salarios ou vencimentos fixos". *Enquanto o projeto foi engavetado, a orientação economica e financeira e cambial do governo fundamentou maior carestia de vida.* O governo emitiu mais de três bilhões de cruzeiros, na maior parte para pagar aumentos de salarios, vencimentos, soldos e subsidios do funcionalismo, o que deu causa a deficits orçamentarios!

Um leitor

N. da R. — Amigo, a herança vai ser pesada. A geração que vier há-de renegar a que, nestes vinte últimos anos, não fez outra coisa senão esbanjar o patrimonio da Nação e amontoar dificuldades para os brasileiros de amanhã. Essa é que é a verdade.

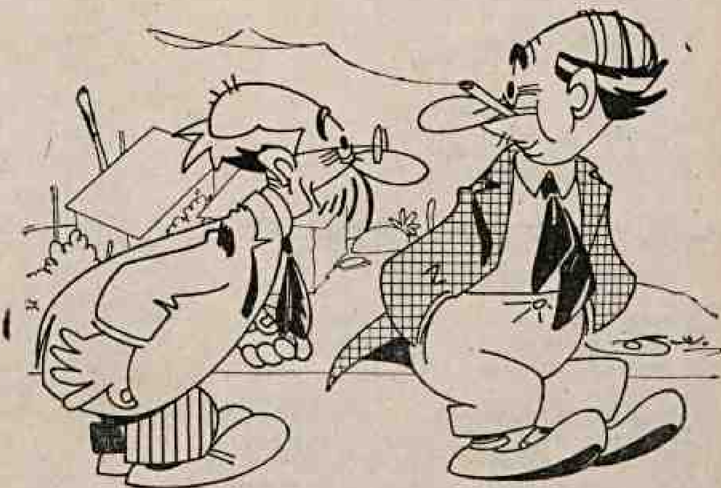
CORRESPONDENCIA
de "Com a palavra..."

Um confidente (B. Horizonte) — O caso da devastação de matas e falta de assistencia social a operarios por parte da Belgo Mineira, assunto de que tratou sua carta última, já foi ventilado na sua correspondencia de 13 de Maio deste ano e bem assim pelo sr. deputado J. R. Rennó. Se as acusações formuladas forem procedentes, não podemos ter duvidas de que agirá segundo as circunstancias o governo do Estado de Minas Gerais, a cuja frente se acha agora um homem sabidamente probo e justiceiro.

Torceduras
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

Antonio Palma (Rio) — Queixa-se o amigo de que ninguem pode dormir na ilha do Governador com a mosquitada. Por aqui tambem, noite em fora, os pernilongos zunem e mordem que não é brincadeira. Que fazer? Aqui fica a nossa reclamação, a sua e a de *Careta*, para as providencias adequadas por parte de quem competir.

Julio Bernardes Costa (Rio) — Aconselha o prezado leitor a fusão das candidaturas Eduardo Gomes-Cristiano Machado para deixar o sr. Getulio Vargas numa bruta bagagem de cavalo frouxo. A idéia é boa mas impraticavel nesta altura dos acontecimentos. No *post-scriptum* de sua carta vem esta nota esclarecedora: a *datilografa é novata e a máquina não é boa.* E' o caso do nosso homem: brotinho não é nem novas tem as pernas... Aguentará a corrida?



NA MAIORIA DOS CASOS...

Candidato — Se você não votar, será multado. O azar é seu!...
Eleitor — Então, votarei e o azar será do Brasil...

SE O CONSTANTE AUMENTO DOS IMPOSTOS SÓ LHE TRAZ VANTAGEM, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Dá vida nova ao figado doente porque contém extratos hepaticos, isto é, extratos obtidos de figados selecionados de vitelos e de porcos.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Corrige em dias... sofrimentos de muitos anos.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Sem ser um medicamento violento é de ação rápida

UM PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estrela, 57 — RIO

GAVETA DE CARTAS

Continuação da Pág. 31

Livro pejado de frazes em idiomas vários
chama a quem os compra logo de "otários"
quando as ditas frazes não são traduzidas.

Desanalfabetisei-me só em português.
E vós ó livro, em pedaços ficareis.
poliglota de frazes intrometidas!

Prezado vate, permita que lhe contemos pequena anedota talvez conhecida sua. Proximo a uma casa de ótica fazia ponto um carregador, que certa vez ali entrou para escolher uns oculos. Vendo que na loja entravam fregueses e saiam satisfeitos, lendo tudo que lhes mostravam, submeteu-se ás experiencias. Não conseguia, porém, ler. Afinal, o lojista desconfiado, perguntou-lhe se sabia ler. A resposta do freguês foi esta:

— Ora, muito obrigado! Se eu soubesse ler, não precisava d'oculos!

'FELICIDADE'

Pindamonhangabense

"Na mulher provocante e perseguida,
Julguei que residisse o paraiso;
E que espelhasse apenas num sorriso,
O prazer incansável desta vida...

O pensamento, o cérebro, o juizo,
Mergulhado na carne pervertida,
Enublou toda a estrada confundida
Da verdade que agora já diviso:

Morte ao côrpo infernal que se encalpela!
Morte às linhas sensuais da mulher bela,
Que se resumem nisso: Meretriz!

E saibam todos que minha alma é festa,
Porque encontrou numa mulher modesta,
A ventura de amar e ser feliz"...

Ilustre vate, quando o senhor responde a quem lhe pergunta de que terra é, não fica cansado? O seu soneto está honestinho, tanto nas idéias como na composição. Naturalmente, tem os senões inevitáveis no começo: muito i nas rimas; exposição um tanto confusa; impropriedade de expressões (residisse o paraíso, a enumeração no quinto verso, corpo que se encalpela (ainda se fosse escalpela...)). Minha alma é festa ou está em festa? Vá meditando nessas coisas e evitando-as.

A VIDA

Dasansy

Eu tambem já tive uma infância feliz;
Também tive um lar (oh! doce guarida!);
Mas a minha maldita sorte quiz
Que ao crescer, conhecesse eu, bem a Vida!

Ví, de perto, o bordel da meretriz...
Ví a Virtude, na lâma já envolvida...
Ateus... Deuses de extranháveis perfís...
E hoje, choro minha infância perdida!

Assim vou, por esta estrada profana,
Seguindo êste meu ínvio itinerário,
Só, nesta podridão de carne humana!

Em delírio de místico contraste
Grito — como Jesus — no meu Calvário:
"— Meu Deus, meu Deus! Por que me abandonaste?"

(Resolvi mandar também êste soneto, feito logo que terminei a carta (Quentinho! Saiu agora do fôrno)), e mando-o para que dê uma qualquer opinião, que ser-me-á, por certo, cara). Agradecido.

Apesar de quentinho do forno, caro poeta, o soneto não está lá muito saboroso. Os artistas (o senhor inclusive) que frequentam a Gaveta ainda não se convenceram de que não é possivel fazer versos certos sem estudar metrificação. Veja o seu verso final: Deus não tem tempo para ensinar-lhes isso.

ESPERANÇA MORTA

Humberto Lage

Amamo-nos um dia. Agora, a vida,
Que nos havia unido e separado,
Tornou-se-te, hoje, mais apetecida
E me tornou demais desesperado.

Tu te casaste: A face esmaecida...
Engrinaldada a fronte... E eu torturado
A tudo assisti crente que esquecida
Nossa ventura estava e eu despresado.

Mas se o tempo nos deixa, por maldade,
Alguma coisa do passado amigo
Que embora nos ferindo nos conforta,

Has de levar contigo uma saudade
Do nosso amor... E deixarás comigo
Outra saudade... e uma esperança morta.

Muitos poetas, o senhor inclusive, têm recorrido ao ardil de enviar-nos trabalhos com diferentes assinaturas, para aparecerem na Gaveta duas e mais vezes, em detrimento de outros que se contentam com uma publicação, para que todos sejam contemplados. Isso, francamente, é feio. Aí vai um dos seus sonetos, que, como trabalho de poeta novo, não está de todo mau. Rimas pobres, com muitos dd. Ligação inadmissível = tornou-me-te. Qual será o ponto em que a gente começa a ficar desesperado demais? "Crente" deve reger uma preposição. Afóra algumas coisinhas relevaveis.

FESTA, ILUSÃO...

Pontus de Thiard

Tenho n'alma uma tristeza inclemente
Que me sussurra aos ouvidos toda hora
Fazendo-me recordar vagamente
Nesta noite os bons momentos d'outrora.

DENTRE OS CANDIDATOS A' SENATORIA PELO DISTRITO FEDERAL, UM UNICO FAZ JÚS A' CONFIANÇA DO POVO: ADAUTO CARDOSO.





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

Tudo findou! Tudo acabou depressa,
Tão depressa como acaba a emoção...
Qual página dum livro ficou impressa
Na mente minha as farças do salão.

Agora estou só, nada me pertuba
Nem a mãi natureza que está muda...
Quer arrancar-me desta solidão

Exceptuando-se de vez em quando
pelo meu coração que murmurando
Diz: Tudo não passou duma ILUSÃO...

Bonito nome o seu, caro poeta; até parece de algum trovador dos tempos medievais que, como sem dúvida o senhor sabe, são bem anteriores ao *João das Regras*. E não é que foi mesmo, de um [illegible] cá, do *século XVI* e até membro da *Pleiade*? O senhor assumiu grande responsabilidade com isso. Agora tem que pôr na fôrma esse soneto e malhar nele até tornar-se apresentavel. Comece por introduzir um R naquele pertuba, depois do U; do contrario a turba não empunhará a tuba para proclamar-lhe a fama.

ERRATA

Na Gaveta de 22 de Julho, última coluna, soneto "L'eternelle plainte", décimo verso, leia-se, em vez de crains, crais.

Na Gaveta de 2 de Set., última coluna, soneto "Ma belle-mère", duodécimo verso, leia-se "la louange".

CORRESPONDENCIA

Flôr dos Trópicos. — Parabéns pela aquisição do tratado. Dos versos, póde tentar a publicação como sugere.

F. Cantarino. — O senhor parece que já cantarou na Gaveta.

João Paulista. — Não ha que agradecer.

Musa Piracicabana, Heloísa Santos, J. José, Nize, Marcus Correia, Jap. A. O. Ribeiro, Quincas, Alb. H. C. Hansen, Caveira e Anjovell Junior. — Recebemos.

Escalpelo

—::—

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: Brito Machado — Sinos de Ouro Preto (versos).

—::—

BOM CARDIOLOGISTA, TALVEZ, MAS...

Famoso cardiologista, conhecido especialmente e muito apreciado em certo ramo especializado da nossa vida economica, estava em uma festa em casa de amigos, onde se entusiasmou por otima balzaqueana, viuva e bem arranjada na vida. Seu espírito exclusivista não permitia que outros cavalheiros se aproximassem dela. Quando percebeu já tarde que se recusava a dançar com outros, pediu-lhe:

— Vamos dançar pela ultima vez?

— Oh! — respondeu ela, com os pés massacrados — já dançamos...

SE VOCÊ SE BENEFICIOU DA CHANTAGEM DOS PECUARISTAS, VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

Aconteceu, mesmo!

GRANDE PROGRAMA!

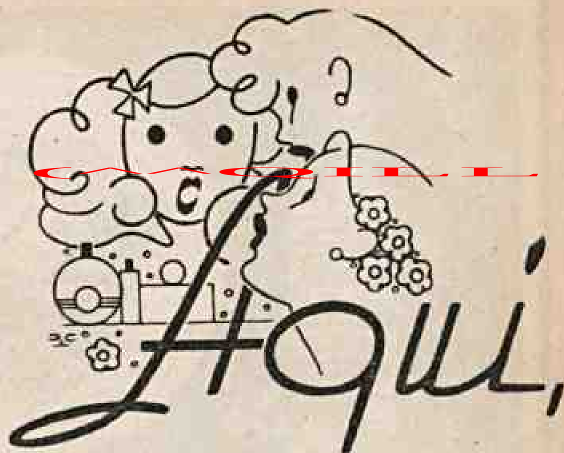
Dona Joyce Chapman estava esperando o primeiro filho. Ela morava em Oroville, na California, mas este negócio de esperar filho é sempre o mesmo, tanto faz morar na California como em Bangú ou Xavantina. Sendo assim, dona Joyce fazia tricô e perguntava aos amigos se eles achavam que ia ser menino, preparava uma lista de nomes e aguardava impaciente o grande dia. Para ir passando mais depressa o tempo, certa noite em que o marido saira, resolveu ela ligar o rádio. Ligou e foi dar num programa sobre parto sem dor. Ouviu tão bem, tão direitinho que, antes de acabar o programa, lhe nasceu o filho, sem complicações e ajuda de ninguem.

AULA PRÁTICA

Um dia destes, verdadeira multidão se dirigiu a uma das maiores lojas de Londres para assistir á demonstração que a Scotland Yard resolveu fazer para o povo de novos métodos de prevenção do crime. Enquanto todos se embasbacavam assistindo á prática dos tais métodos modernos de precaução, um rapaz foi até o segundo andar e levou todo o dinheiro que havia na caixa registradora, usando para isso apenas dos meios clássicos...

DESCULPE, DESCULPE

Prenderam na Inglaterra um batedor de carteiras que exercia essa "profissão" ha anos, com enorme êxito. Ele escolhia sempre lugares de grande aglomeração. Esfregava um pouco de pasta de dentes na roupa da vitima escolhida e enquanto dizia "desculpe, desculpe" e ajudava solicito o sujeito a limpar o terno, ia aproveitando para tirar-lhe a carteira com grande elegancia.

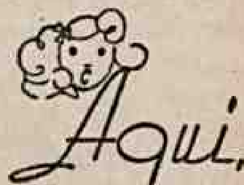


O retoque das noivas

Durante o tempo de noivado e, sobretudo, nas últimas semanas antes do casamento, as noivas têm tanta coisa que fazer, tantas idas á bordadeira, á chapeleira, á costureira, que algumas vezes se esquecem de detalhes da "toilette" do clássico vestido do dia. Chegada a hora, ninguem se lembrou de luvas, o "bouquet" não foi encomendado etc. O "maquillage" da noiva é pormenor importantissimo, ao qual é preciso prestar toda a atenção. E' necessario que a pintura seja discreta, mas deve-se tambem levar em conta o fato de que o vestido branco, o véu e principalmente a emoção empalidecem muito a moça. O melhor é fazer na vespera uma massagem facial, que deixará a pele livre de qualquer impureza. No dia convém usar uma base leve, um pouquinho de rouge e baton. No caso de usar-se sombra nas pálpebras, é indispensavel extremo cuidado, para não estragar o efeito final, que deve ser perfeito nesse momento tão importante.

Como nasce o manequim

Os manequins tambem têm sua história. E manequins, no caso, quer dizer essas bonecas inanimadas que exibem os vestidos nas vitrinas das casas de moda. Pois bem, nem todas nascem pelo mesmo sistema. A indústria da fabricação de manequins desenvolve-se dia a dia e ha muitos artistas metidos nela. Estes costumam copiar as bonecas de modelos vivos, em vez de aplicar a cera sobre o corpo de mulheres de linhas perfeitas e modelá-la "in loco". Cada qual dos sistemas tem as suas vantagens...



entre nós...

Casar é bom...

Cinderela

Pro e contra o casamento já se escreveram centenas de volumes em todas as linguas e em todos os tempos. Uns dizem que ele é ótimo, outros que é péssimo. Na verdade pode ser uma coisa ou outra, ou ás vezes uma e ás vezes outra, numa combinação achada com certa frequencia.

Começando pelo ano 50 a. C., encontramos um cavalheiro, Publicius Syrus, o qual acha que, sendo de amor o casamento, nunca pode dar certo. Diz ele: "Mesmo um deus, quando apaixonado, deixa imediatamente de ser sábio".

Thomas Fuller dá um conselho muito prudente aos casais: "Procura ter os olhos bem abertos antes de te casares, e fecha-os bem depois de casado".

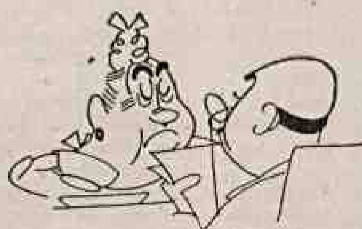
Samuel Roger, por sua vez, declarava em meados do século passado: "E' indiferente a pessoa com quem a gente se casa, porque é certo descobrir-se no dia seguinte, que ela é outra".

H. L. Mencken diz o seguinte: "Um homem pode ser idiota e não sabê-lo — mas não se ele é casado".

E, para terminar, o grande Oscar Wilde: "As pessoas deviam estar sempre apaixonadas. Por isso é que não se devia casar nunca.

———::———

O Dr. James Bender, chefe do "National Institute of Human Relations", chegou á conclusão de que as gordinhas são as melhores esposas. Diz ele que de cada dez mulheres divorciadas ou separadas do marido, duas tinham peso normal, duas eram gordas e seis eram absolutamente magras. Podem as gordas gastar um dinheirão em comida, mas têm bom humor. Ele cita o caso de uma modêlo famosa, casada com um sujeito bonito, atraente e inteligente que a tinha abandonado. O Dr. Bender descobriu que a modêlo estava desnutrida e se tinha transformado numa criatura de fisico bom para exibir modelos e posar para fotógrafos, mas péssimo para ser a mulher de quem quer que fosse. O gênio, este então, era insuportavel. A moça passou a comer direitinho, perdeu o emprego e recuperou o marido.

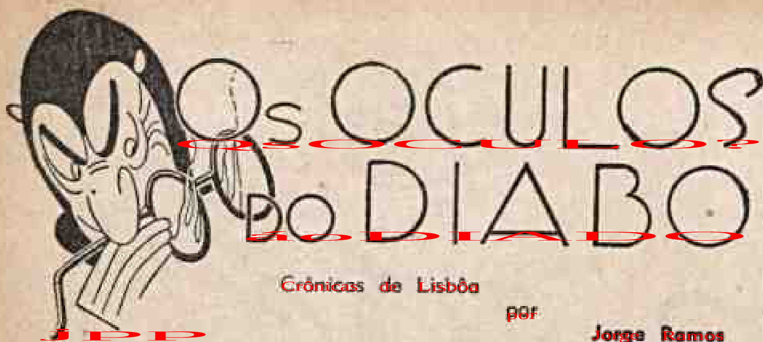


Coma e não emagreça!

Dizem que o casamento é história que começa com um principe beijando um anjo e acaba com um sujeito careca olhando do outro lado da mesa uma mulher gorda. Isto é mais ou menos verdade, o que vem a favor das gordas, pois os maridos continuam com elas depois de terem ficado carecas, o que costuma dar-se nas proximidades das bodas de prata.



A verdade é que os turcos, que costumam ter dezenas de mulheres e devem pois entender do assunto, preferem-nas sempre com uns quilos a mais. A mulher ideal, levando em conta o preço que se paga atualmente pela comida, devia pois comer pouco e ser gordinha. Breve teremos, provavelmente, um "não coma e engorde".



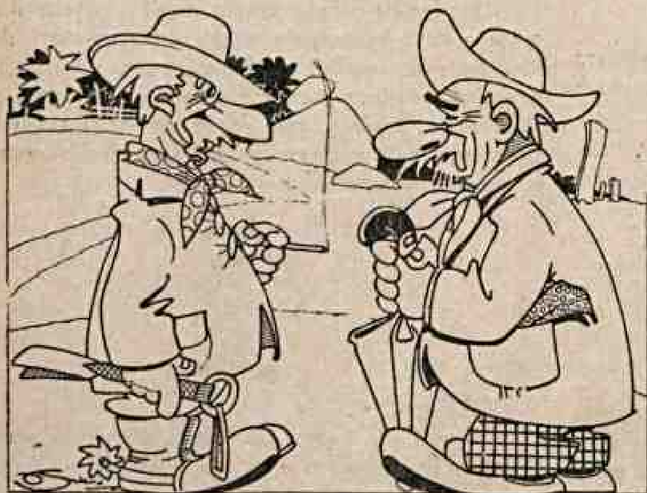
Crônicas de Lisbôa

por

Jorge Ramos

OS ANFIBIOS

O HOMEM que muda de opinião e abandona o seu credo para trilhar novas sendas ideológicas; o homem que, ao cabo de demorada permanência no culto duma idéia, se desloca para o polo oposto da doutrina que defendeu; aquele que troca os rumos do seu pensamento por outra concepção, expõe-se a ser apontado pelo mau-senso do frágil critério público, como mistificador ou aventureiro. Modificações de ponto de vista, alterações de mística ou de doutrina, tomam para o vulgo um aspecto imprevisto que o surpreendem e surgem como atos deprimentes revestidos dum caráter brusco. A maior parte das vezes essa mudança, que parece súbita, é o resultado dum longo exame, fruto bem maduro de reflexões que têm pêso e medida, e não são espontâneas decisões — da mesma forma que certos versos, que parecem feitos dum jacto, devem a sua aparente "espontaneidade" a morosas e hesitantes combinações de rimas, sem desvirtuar a imagem que lhes pode dar expressão e vivacidade. Não se deve condenar e nem, muito menos, expôr ao escárnio duma leviana apreciação, este ou aquele que abdicou duma convicção — que afinal julgou, ou é de fato, uma miragem falsa. Não há realidades permanentes num mundo que todos os dias flutua no convencionalismo das hipóteses. Não discuto essa renuncia que, para muitos adquire o tom dúbio e a ressonância ambígua duma transigência. Repugna-me acusar de inconsiderado ou temerário o caráter dum homem que teve a coragem de orientar a sua maneira de pensar consoante suas novas tendências e seus novos horizontes. Respeito-o. Conferindo-lhe esta homenagem afirmo a minha inteira concordância com a máxima que aconselha a respeitar as opiniões dos outros, sejam quais forem, para que os outros respeitem a minha. O direito de pensar é sagrado; não se devasse, pois, o foro íntimo duma consciência. O que não compreendo é a facilidade com que muitos indivíduos mudam constantemente de opinião, virando as idéias em todos os sentidos com inconstância de catavento e volubilidade de gaivota. Não se fixam em ancoradoiro certo: poisam aqui e alem numa vagabundagem que exemplifica a desorientação do seu espírito, ou documenta simplesmente as leis de elasticidade a que se subordinam as venais conveniências, os interesses de momento. Intolerável este abuso de diversificação. Convicções de guarda-roupa servem para todas as oportunidades. Muda-se a cada passo de idéias, volta-se ao ponto de partida, anda-se dum lado para o outro, nega-se e afirma-se, combate-se hoje o que ontem se defendia, torna-se a defender o que daqui a pouco se combate, distratam-se todos os contratos morais, vive-se enfim a libertinagem dos "princípios". Estes répteis são perigosos. Nunca se sabe quando estão debaixo de agua...



ASSIM, VAI...

Coronel — O pessoá tão todo informado. Pega aquele mundão de cédula, põe dentro da sôbre carta e passa cuspe nela.

— Pra colá?

— Não. Pro mode entrá na urna...

DISCIPLINA ELEITORAL

(Conto oportunista)

A utilidade dos hoteis ainda não foi reconhecida por muitos dos nossos parentes e amigos do interior. Quando eles vêm ao Rio pensam que nos ofenderiam se tomassem aposento em qualquer parte que não fosse a nossa casa, que ele, parente ou amigo, julga honrada e alegrada com sua presença. Felizes criaturas, que ignoram há quanto tempo desapareceu das habitações do Rio o chamado "quarto de hóspedes"!

E' inútil deixar a arrumação para depois da chegada do intruso, para que ele perceba que a família vai apertar-se para dar-lhe lugar; que todos vão ficar mal acomodados, inclusive ele próprio. E' inútil! A interpretação que a isso dá o inocente é que a gente o recebe com muita satisfação, estimando imensamente poder oferecer-lhe casa, comida, roupa lavada e engomada, enquanto ele trata de seus negócios e dos negócios dos vizinhos e amigos da roça, assim como das infalíveis "encomendas", cujo pagamento fica para quando Deus quiser.

Sucedeu-nos certa vez irmos á estação da Central buscar um parente afastado, do norte de Minas, que nunca tinha vindo ao Rio. Esteve em nossa casa, coitado, "apenas" dezenove dias e tres horas. No dia em que re-

SE VOCÊ ACHA QUE A 27 CRUZEIROS O QUILO O CAFÉ ESTÁ BARATO, VOTE EM GETULIO VARGAS QUE FOI QUEM MANDOU QUEIMAR 70 MILHÕES DE SACAS.

PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA OS CABELOS!
SUAVEMENTE PERFUMADO!

gressou a Minas fomos levá-lo à estação e (coisa fácil de compreender) só nos retiramos depois de bem certo de que o trem partira e de que o nosso hóspede já estava no carro de passageiros, com a bagagem.

Para falar a verdade, era excelente criatura. Diríamos mesmo excelentíssima, se ele se tivesse hospedado em qualquer **hotel**, dêsses intitulados "Pensão Continental" ou "Hospedaria Lua de Ouro". Homem de poucas falas, amigo de trazer suas coisas arrumadas, não causou grande incomodo á familia. A casa é que poderia muito bem ser mais ampla para acomodá-lo e á bagagem: uma canastra de couro, um baú e duas maletas.

Nos primeiros dias, por natural delicadeza, davamos o jornal ao hóspede, para que o lesse em primeiro lugar. Ele aceitava-o mas não o restituia; ia juntando as folhas pela data, metodicamente. Já formavam pilha sobre uma cadeira. A' vista disso começamos a entregar o jornal ao homem já lido pelas pessoas de casa.

Passados alguns dias, começou a restituição, folha por folha. Notei, porém, que o hóspede devolvia sempre o jornal passados cinco dias da data, tendo-o lido, portanto, com atraso.

Interpelei-o.

— Como é isso, homem? Então você, aqui no Rio, podendo ler o jornal do dia, deixa-o atrasar-se de quase uma semana?

Para responder, ele tomou ar muito circunspecto.

— Você não sabe que os jornais levam cinco dias para irem daqui á nossa terra?

— Mas, estando você aqui...

Ele, fazendo enérgico sinal negativo, aproximou-se, para explicar-me em voz baixa e em tom respeitoso:

— Você então acha direito que eu saiba das novidades antes do Coronel Prudencio, meu chefe politico?

——x——

O MONSTRO QUER SOSSEGO...

Em todas as épocas a imaginação humana criou figuras disformes, que apavoravam as criaturas que delas tinham conhecimento. A cultura e o progresso não expulsaram de todo esses monstros imaginarios. De vez em quando eles surgem em diferentes pontos do globo. Agora mesmo, segundo noticias transmitidas da Australia reapareceram naquele país historias sobre o "Bunyip", fabuloso monstro, que os nativos descrevem como cobertos por espessa pele. Como acontece com outros "monstros" — o de "Loch Ness", na Escocia, por exemplo — as versões variam. Disseram os pescadores australianos que viram o "Buny", como lhe chamam na intimidade, com agua até o pescoço e soltando grunidos, que se assemelhavam aos gemidos humanos. Pelas descrições dos que "viram" não se fica sabendo se o "Bunijip" é ser de longo pescoço e orelhas caidas ou se é dragão voador coberto de pele esquisita e dotado de quatro pés.

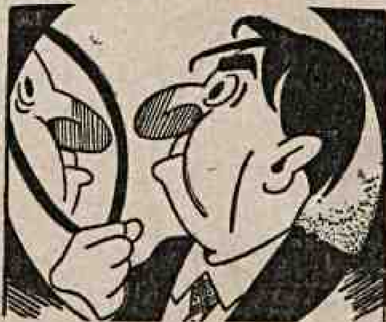
Durante a guerra, o exercito americano tomou conhecimento das historias que corriam de boca em boca e se interessou pelo assunto, fazendo investigações aereas para apurar as noticias de que gigantescas marcas haviam sido vistas na areia do deserto de Limpson. Concluiu-se, entretanto, que as "marcas" eram leitos de lagos que haviam secado, admitindo que eram identicas na fôrma e situadas com notavel regularidade.

A propria policia australiana admite que encontrou arvores caidas, como se tivessem sido derrubadas e esmagadas por membros gigantescos. Numerosos fazendeiros afirmam que rezes foram devoradas inteiramente.

Certa ocasião, resolveram fotografar o "monstro". A camera foi colocada no lugar em que habitualmente se escondia a fabulosa criatura. A expedição organizada para autenticar a existencia do "Bunjip" acampou á sombra de uma colina de areia. A' noite, porém, a colina desapareceu, deixando profunda escavação, fato que mostra que o "monstro" quer que ninguem o incomode... pois ele, apesar de apavorar toda uma população, até hoje não fez mal a ninguem...

Você não sabia...

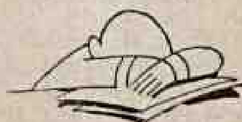
QUE O NARIZ HUMANO TEM GRANDE CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MICRÓBIOS QUE POR ELE PASSAM



MAS SABIA QUE QUEM SABE ONDE TEM O NARIZ SÓ COMPRA CAMISAS

NO SILVA GOMES

A CASA QUE SÓ VENDE CAMISAS



BRINQUEDOS VIKINGS

Ao largo da Escocia, nas ilhas Shetland, foram desenterrados brinquedos vikings, provavelmente abandonados ha mais de mil anos, por crianças dessa raça. Os trabalhadores britanicos que ali trabalhavam encontraram tambem seixos com padrões especiais para um jogo infantil. Procederam-se a novas escavações, encontrando-se reliquias que dão idéia perfeita da vida quotidiana dos marinheiros vikings, que se estabeleceram ali por volta do ano 900. Acredita-se que o local, proximo á extremidade meridional de Shetland, tenha sido um acampamento de corsarios. Onde se fizeram as descobertas é provavel, Jarlshof, deve ter sido importante escala de navios vindos da Noruega com destino ás colonias da Islandia e Groenlandia. Figuram entre os achados pentes e alfinetes de osso lindamente ornamentados, fragmentos de panelas de pedra e pesos utilizados nos teares. Entre os brinquedos havia minusculas reproduções de moinhos de pedra, usados na época para moer cereais.

Jarlshof foi considerada a melhor fonte de informações, nas Ilhas Britanicas, sobre os costumes pre-historicos.

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGOS O NOME DE OSORIO BORBA PARA DEPUTADO.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

NOTICIARIO MALUCO

Muita gente estranhou que o ex-ditador queria, a todo transe, que lhe dessem um general para companheiro de chapa. Ainda não se sabe se foi para garantir a retirada ou o "avança".

O Sr. Vitorino Freire tambem quer ser vice-presidente, alegando para isso uma razão historica: já houve um vice-presidente que se chamava Vitorino: o companheiro de Prudente de Morais.

Festejou-se agora o centenario da elevação do Amazonas a provincia do império. Com o segundo centenario será comemorado o primeiro da valorização agora projetada; sim, porque a coisa promete durar...

Ás festas de 7 de Setembro veio assistir um alto representante do Perú. Correu sério risco; podia ter sido comido em lugar do classico perú, dos nossos banquetes politicos. Nós já não somos (os brancos) antropófagos, mas, perúófagos, lá isso bem que somos.

O governo vai abrir crédito para a manutenção da Faculdade de Direito de Maceió, uma das inumeras "federalizadas" ultimamente. Estamos de acôrdo, uma vez que essa pandega se tem estendido por todo o país. Nesse caso particular, porém, achamos que o Governo Federal devia impôr uma condição: que o governador seja obrigado a fazer o curso, afim de adquirir noções de direito, coisa que lhe é inteiramente desconhecida.

Ha agora grande entusiasmo pelo aproveitamento do xisto betuminoso do Paraíba. Oxalá não se trate de alguma cavação feita com chiste...

Achamos de muito mau gôsto essa classificação de ministros plenipotenciarios de primeira, de segunda e de terceira classe, adotada pelo Ministerio das Relações Exteriores. Preferiamos a antiga, de Ministros residentes, Ministros plenipotenciarios e Embaixadores. Talvez seja porque os extremos se tocam: como tambem ha serventes de tres classes...

Não estamos muito mal de finanças. Vamos enviar 50.000.000 de cruzeiros para a Coréia, onde, além da dança de S. Guido, poderão fazer propaganda do samba.

Tem continuado o duelo de cifras entre o Governo Federal e o candidato de S. Borja. O Governo tem estado valente, mas, na questão de provimento de cargos, se tem declarado que as nomeações para Institutos e Caixas têm precedido concursos, para outros, muito mais polpudos, até com o titulo de ministro, essa formalidade tem sido dispensada.

O turismo oficial tem estado animado. O Governo não tem faltado ao sagrado dever internacional de mandar gente a conferencias. Até o belo sexo tem estado largamente representado.

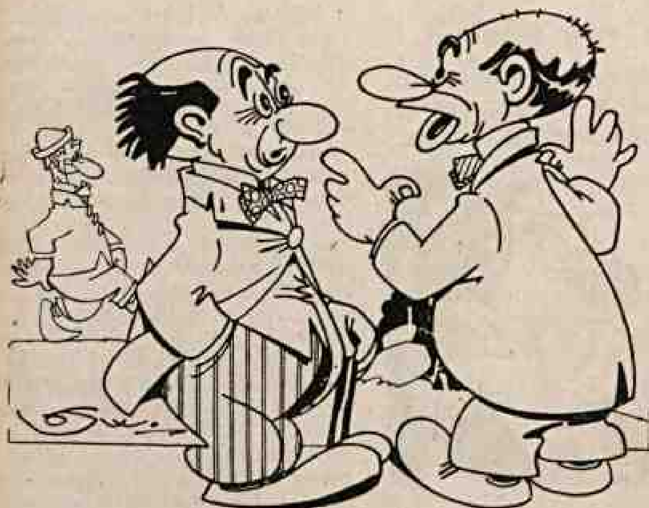


FALA-SE EM ELEIÇÕES...

Dois defuntos.

O avião soltou, pelo ar, nuvens aladas
De boletins de certo candidato.
Parte caiu nas ruas, nas calçadas;
Parte voou no mato;
Uma porção caiu num cemitério.
E houve, por parte dum senhor defunto
Que as eleições levara, em vida, a sério,
O diálogo seguinte sôbre o assunto
Com um finado cabo eleitoral:
"— Isto não está certo, meu colega.
Porque, se a moda pega,
Voltaremos ao tempo em que, afinal,
Votavam mesmo os que tinham morrido
Para o pleito tornar-se concorrido".
E o outro diz: "— Discordo, meu amigo,
Não figura, na lei, nenhum artigo
Que nos tolha o direito
De votar neste pleito.
E isso, estou certo, não dará espeto
Visto como ninguém ha-de provar
Que nós fomos votar,
Pois, o voto... é secreto...

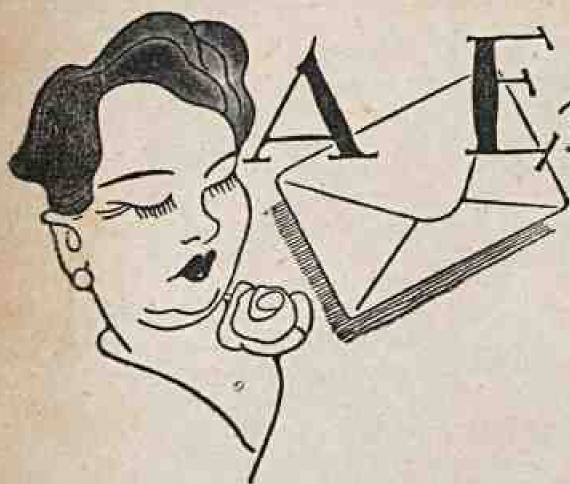
Victor Caruso



MACRÓBIOS A GRANEL!

— Será que todos os candidatos estão quites com o serviço militar?
— E' bem possivel. Alguns até devem ser veteranos da guerra do Paraguai...

RECOMENDAMOS AO ELEITORADO CARIOCA O NOME DE OSORIO BORBA PARA A CAMARA FEDERAL.



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

quistando as crianças com carinhos, folguedos e presentes. Sabia fazer-se tambem criança.

— Que mudança de ambiente, não? Avalio-o porque vim do interior para aqui e tambem faço visitas à família.

— E' verdade; e isso beneficia o corpo e a alma, não é? Tornámo-nos alvo de todos os olhares, como dois bichos raros, onde houvesse concurrência, na igreja, nos passeios, nas lojas. Na ocasião funcionava um circo de cavalinhos, frequentado, como é costume no interior, até pelas pessoas mais importantes do lugar. Nós tambem iamos, para não parecermos vaidosos; constituiamos número não menos atraente do que os trapezistas, os cães amestrados e o elefante sábio.

— E ficaram todo o tempo das férias?

— Apenas metade. Regressámos ao hotel onde nos haviamos hospedado. Bom hotel. Por isso mesmo a sociedade tinha alguma coisa da de bordo e da casta diplomática. Revimos mesmo, transferidos para aqui, alguns personagens que haviamos conhecido em outras terras. Entre êles notei certa dama... Quero, porém, antes de prosseguir, expôr-lhe alguns pontos de vista meus, para facilitar-lhe a compreensão das minhas atitudes. O senhor acredita que haja maridos absolutamente fieis?

— Acredito, minha senhora, respondeu o escritor sorrindo, mas essa não é a regra.

— Assim penso eu. Quando me casei, educada como fui na dura escola da pobreza, poucas eram as minhas ilusões. E' provável que o senhor se recorde de tudo quanto disse do meu pretendente...

— Lembro-me perfeitamente.

— Não me inspirou paixão romanesca; nem outro me inspiraria, por não ser do meu feitio. Vi, porém, nele ótimo companheiro para a vida e não me enganei. Confesso-lhe que, no íntimo, admitia a possibilidade de que êle, por causa do seu temperamento, cometesse infidelidades; mas senti que, dentro de certos limites, isso não turvaria a nossa harmonia conjugal.

— Ótima disposição! Profilaxia do ciúme.

— Era o que me indicava o raciocínio, ajudado pela observação. Se indivíduos desprovidos de atrativos e unidos a mulheres belas buscam outras, por que não faria o mesmo o meu, tão bem dotado e que eu logo vi como fascinava as mulheres. Mas por que, pensava eu, se revoltam contra isso inúmeras esposas, mesmo quando os maridos procedem discretamente?

— Amor próprio, sentimento de posse lesada...

— Realmente; e isso mais do que a decepção de um grande amor. O casamento estabelece no casal, no que toca ao afeto, êsse equilíbrio que, nas combinações químicas, sucede ao alvorôço das reações.

— A imagem é perfeita.

— Depois de atingido êsse equilíbrio, o ciúme excessivo parece-me mórbido. Tem qualquer coisa de animalesco, mais compreensível na amante do que na esposa; naquela, pela incerteza da posse completa. Dir-se-á que o vínculo conjugal é mera convenção. Não concordo. E' instituição tão antiga que já se incorporou à nossa personalidade o sentimento de que êle é alguma coisa mais do que cerimônia oficial. Entre as pessoas educadas êsse vínculo cria por fôrça reações psiquicas. A violação dele, nas almas bem formadas, como a de meu marido, provoca o remorso, o arrependimento. Essas coisas só não existem nos casamentos muito disparatados.

— Concordo inteiramente, minha senhora. Essas suas palavras eu as repetirei tais quais.

— Não estou discutindo o caso de abandono completo da esposa por causa de outra mulher, como sucede nesses casamentos anômalos. Em tais casos entendo que o melhor é dar aspeto legal àquilo que o sentimento criou. Do mesmo modo se fôr a esposa a desertora...

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

— Perfeitamente!

— Mas há pecadilhos perfeitamente toleráveis, que se exacerbariam se encontrassem obstáculos. Satisfeitas a vaidade e a curiosidade, o marido volta, como boa ovelha, ao aprisco. Ás vezes volta mesmo arrependido, vendo que trocou o sólido pelo efêmero. Nunca me esqueci desta frase, que suponho ser de Anatole France: l'amour est une chose dont on sort toujours un peu triste". Do amor pecaminoso, é claro.

— Excelente, minha senhora, a sua filosofia. Assim venham a pensar as damas que lerem o nosso trabalho...

— Tenho ainda uma coisa a acrescentar. Há na vida conjugal circunstâncias em que fica muito restringido o direito da esposa à fidelidade marital: viagens que ela, por sua vontade, empreenda sózinha; doenças prolongadas; os últimos mêses da gestação... Não me parece razoável equiparar-se a natureza masculina à feminina.

— Sem dúvida.

— Agora, o caso concreto. Num dos postos em que estivemos, entabolámos relações com a dama de quem há pouco lhe ia falando. Tinha os dois predicados essenciais para atrair: bonita e leviana. Meu marido, supondo talvez que eu não percebia, caiu; e eu o ajudei a supôr-me alheia ao fato.

— Fez bem; muito melhor do que provocar cenas.

— Há mulheres que sentem prazer diabólico em mostrar às outras que lhes conquistaram o marido. Essa foi uma. Ficou, porém, desconcertada diante da absoluta indiferença que eu manifestei. O fruto proibido perdeu muito do seu sabor. O senhor compreende com que facilidade eu poderia aplicar a pena de Talião, a mais tola das vinganças de uma esposa; mas tal coisa não me passou pela cabeça.

— Nem o precisava dizer; do seu caráter não se podia esperar outra coisa.

— Eu fazia questão de colocar-me em plano superior. O desvio de meu marido não durou muito. Havia nele um fundo de retidão, de cavalheirismo, que só momentaneamente a mocidade e o leve estouvamento podiam perturbar. Comigo mostrava-se sempre igual. A conciência do pequeno delito criou nele um desejo de reação. Certo dia, que não era nenhuma data notável, êle me trouxe de presente uma joia, que eu mostrei muito regozijo em receber. Sentia-o, de fato, não pela joia, mas pelo simbolismo. Há mulheres que, diante dêsses desvios maritais, sentem-se espoliadas, como se o marido fosse delas propriedade física. Não há nobreza nessa revolta. E' preciso saber ser indulgente quando se tem, como eu tinha, o melhor do meu companheiro: a amizade firme, a confiança ilimitada, não só no meu modo de proceder como no meu bom senso, a que êle fazia apêlo antes de resolver qualquer caso que lhe parecesse mais importante. O mais eram sobras da sua mocidade exuberante. A inclinação para o jôgo ou o álcool teria sido bem pior. Agora pergunto: Causar-lhe-á surpresa que, reencontrando aqui essa dama, êle tivesse tido outro momento de fraqueza?

— Era bem de esperar.

— E teve; e eu fiquei esperando outra joia, que de fato veio. Na data da nossa partida êle já tinha voltado ao bom caminho.

— Não falou sôbre êsse assunto à senhora sua mãe nem ao senhor seu sogro?

— A nenhum dos dois. Minha mãe teria ficado desgostosa e nada poderia fazer. Queria muito bem ao genro e isso iria turvar-lhe a amizade. E' provável que me aconselhasse o procedimento que de motu próprio tive. Meu sogro talvez houvesse repreendido o filho, com êxito duvidoso. O filho perderia no conceito dêsse varão corretíssimo. Poderiam condoer-se de mim, sem que isso me trouxesse proveito. Já terá dado a hora?

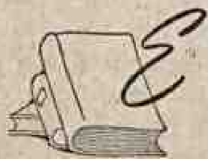
— São dez e vinte, minha senhora.

— Então podemos parar. Outra coisa: amanhã, segundo li nos jornais, há grande leilão no prédio onde residiu meu sogro e era mesmo de propriedade dele. Se achar que isso interessa à nossa narrativa, como lhe interessou a nossa velha casa, hoje reduzida a pardieiro, poderemos ir até lá, não digo pelo leilão, que foi mandado realizar por outra gente, mas pelo prédio.

— Acho que essa visita será interessante, minha senhora.

— Então faça o favor de vir ter comigo meia hora mais cedo. Sairemos juntos daqui, como da outra vez.

XXI — AO CORRER DO MARTELO



RA um daqueles prédios pesados que se construiram com o dinheiro fácil do jôgo desenfreado de bolsa que começou com a república e foi denominado "Ensilhamento"; prédios em cuja planta entrou o desejo de aparato, de ostentação, mais do que o de estilo, que não tinham. Construido em centro de amplo terreno, era separado da rua por alto gradil de ferro prateado, com entrada de serviço e para carro. Através do jardim espaçoso, onde, do gramado cuidadosamente aparado, emer-

(Continúa)

Use
Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES



LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO ANTISARDINA.

o seu organismo precisa de

FERRO





Antes dos 20

Depois dos 40



Vinol

supre o ferro necessário na forma de um vinho delicioso, agradável a todos os paladares.

VINOL, poderoso tônico anti-anêmico, é manipulado com rigoroso escrúpulo e, além do citrato de ferro amoniacal, contém peptonas, cálcio, sódio e outros ingredientes de grande valor terapêutico... tudo isso associado ao vinho natural de uvas tipo Málaga, o que lhe dá um paladar agradável às crianças e adultos.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 — RIO DE JANEIRO

12.001 - V